ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 232

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Official

RIO DE JANEIRO, 11 de Outubro, de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Os revoltosos, ao passo que evitam a artilheria das fortalezas, bombardeiam cruelmente Nictheroy, que tem resistido com heroismo admiravel.

O governo fez seguir para alli artilheria de posição, e é provavel que ella comece hoje á desempenhar seu papel, diminuindo o ardor dos atacantes que n'aquella cidade só tem tido contra suas couraças tiros de fuzillaria e de poucos canhões de campanha.

N'esta capital tem havido quietação.

Começam hoje os trabalhos preliminares da eleição federal, tendo o vice-presidente dirigido um manifesto á Nação, salientando a importancia do pleito e concitando o povo á comparecer ás urnas. O voto expresso na cedula torna inuteis as revoluções.

Coronel *Valladão*.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor?

Mas nós não queremos isso. Bastam os principios geraes, acompanhados das necessarias exemplificações para que sejam comprehendidos. E isto deve ser rapidamente ensinado, senão racionalmente, ao menos dogmaticamente. Mas seja como fôr, os factos incontestaveis são estes: o desenvolvimento das sciencias, material e espiritualmente, opera-se segundo certas leis; se os paes não se comformam de algum modo com essas leis a morte é inevitavel; se elles não se conformam absolutamente com ellas devem resultar certos defeitos physicos e mentaes; e só quando elles se conformarem completamente com essas leis é que se pode esperar uma vida perfeita. Julgue-se, pois, se aquelles que serão mais tarde paes se devem ou não esforçar, com anciedade, em aprender o que são essas leis.

Das funcções paternas passemos agora para as do cidadão. Neste ponto devemos tratar de saber quaes são os conhecimentos mais proprios para o homem as desempenhar.

Não se pode dizer que faltem hoje completamente os conhecimentos adequados a essas funcções; pois que os programmas das nossas escolas conteem certos estudos que, nominalmente a final, dizem respeito aos deveres politicos e sociaes. Entre elles o que occupava o logar proeminente é a Historia.

Mas, como já dissemos, as noções geralmente dadas sob aquella denominação não teem quasi valor algum como guias. Difficilmente os factos ensinados nos nossos cursos de historia, bem como a maior parte das melhores obras escriptas adultos, illustram o espirito sobre os justos principios da acção politica. As biographias dos monarchas (e a nossa mocidade não aprende outra coisa) lançam pequena luz sobre a sciencia da sociedade. A familiaridade com as suas conspirações, com as suas usurpações, ou coisas similhantes, e com todas as personalidades que as acompanham, pouca elucidação podem trazer sobre as causas do progresso nacional. Lemos as disputas do poder que originaram as batalhas encarniçadas; os nomes dos generaes e dos seus principaes subordinados; que elles tinham tantos mil homens de infanteria, tantos de cavallaria e tantos canhões; que dispozeram as suas forças nesta e naquella ordem; que manobraram, atacaram e recuaram em taes e taes pontos; que a uma certa hora do dia havia taes perdas e taes victoria; que num movimento particular foi morto tal chefe, emquanto que, em outro, certo regimento foi derrotado; que depois de varia fortuna a victoria foi ganha por este ou por aquelle; que houve tantos mortos e tantos feridos de ambos os exercitos e tantos prisioneiros feitos pelos conquistadores.

(*Continúa*).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1893

O Manifesto Presidencial e a eleição

Aproximando-se a época em que terão de reunir-se os comicios eleitoraes para a formação do novo Congresso Nacional, que, inquestionadamente ha-de dar a verdadeira orientação moral e politica ao paiz, já bastante fatigado pelas crueis lutas dos ultimos dous annos, julgou de bom aviso o primeiro magistrado na Nação dirigir á esta um manifesto politico, e o fez em termos repassados de patriotismo, concitando os depositarios da soberania nacional á, pelo seu comparecimento ás urnas, salvaguardarem os magnos interesses sociaes da patria brazileira.

Esse manifesto, que, pelo fio telegraphico, foi communicado á todos os Estados, e nós hontem publicamos como peça official, pondo em alto relevo os sentimentos pessoaes do chefe da Nação em relação ao pleito proximo, denuncia da parte do Marechal Vice-Presidente da Republica um completo desprendimento de quaesquer pretenções individuaes, para somente visar os ingentes interesses da Patria, em cuja imagem se revê aquelle representante do povo.

« Estamos atravessando,—diz o Manifesto,—um difficilimo periodo de nossa vida politica; não é só a democracia republicana que reclama todas as energias do patriotismo, é a propria vida organica da Nação. » E assim é, com effeito. Por causas multiplas, para que concorreram na mór parte erros de intelligencia e desvios de consciencia, erros e desvios pelos quaes somos todos um pouco responsaveis, pois que nos desinteressamos mais ou menos da manifestação pelas urnas; chegamos á dolorosa phase em que nos achamos, vendo mal paradas as finanças, os interesses economicos de toda ordem sacrificados, a falta de confiança reinando em toda sorte de cousas, os espiritos conturbados, e, nesse *mare magno* de desconcerto, sobrenadando as revoltas, como uma expressão do desequilibro.

Tudo isso lê-se nas entrelinhas do copiado trecho do Manifesto, porque é tudo isso que affecta a democracia republicana e a propria vida organica da Nação. E é para vencer todas essas difficuldades, para sanar todos aquelles males que são precisas todas as energias do patriotismo; o que importa dizer o conglobamento de todas as forças vivas da Nação em torno da Patria para, com o auxilio da paz e do congraçamento do povo, poder-se alcançar a ordem em sua mais larga concepção.

Não são outros os intuitos do primeiro magistrado da Nação. Dil-o elle proprio nestes trechos do Manifesto:

« E' preciso que se retemperem todas as fibras, e que o povo brazileiro ante as urnas affirme solemnemente a comprehensão consciente de seu dever moral e politico, e que concorra com o exercicio vigoroso de sua quota de soberania para ser um facto que no regimen republicano presidencial o presidente é o ministro responsavel do povo.

« Nenhum momento mais opportuno para essa manifestação. O voto expresso na cedula torna inuteis as revoluções. O comparecimento ás urnas para a formação de um congresso eleito sob a influencia constitucional de uma lei amplamente garantidora da verdade do suffragio, o criterio patriotico da escolha dos representantes serão a solução da crise que nos está depauperando o organismo social brazileiro. »

Nos povos livres, que amam de veras a liberdade, como o suisso e o americano do norte, para não citar senão os de regimen puramente democratico, o voto é o grande, o magestoso factor do governo, o regulador supremo de todas as condições sociaes, o arbitro absoluto e magestatico da vida organica da Nação.

E' pois, intuitivo que, dispondo desse meio poderosissimo de influir no governo e na sua politica, a soberania nacional, nos comicios eleitoraes, tem todas as possiveis ensanchas de impôr-se, imprimindo nos orgãos representativos dessa mesma soberania os movimentos mais accordes com os seus patrioticos impulsos.

Torna-se assim inutil a revolução, como lembra o Manifesto, e tem a nação o verdadeiro *self government*, isempto de perigosas manifestações, no seio da ordem e da liberdade, e poderá caminhar de fronte erguida pela rota do progresso, que infalivelmente conduz ao pinaculo da gloria social e politica os povos que sabem conscientemente servir se da valente alavanca das democracias—o voto.

Todo o segredo para chegar a esses aureos fins consiste em usar sciente e conscientemente d'aquella alavanca, d'aquella machina ingente, applicando a convenientemente e fazendo convergir para o seu util funccionamento a maior somma possivel de esforços individuaes, por pequenos que sejam.

E' quasi axiomatico que no mundo moral, como succede no physico, as pequenas forças convergentes geram grandes phenomenos, produzem maravilhosos effeitos. As marés são fructos das attracções moleculares exercidas sobre as aguas, e taes attracções são infinitas tomadas isoladamente. Os bancos coraleiros que infestam os mares são constituidos pelos despojos de seres microscopicos, e no entanto taes bancos tomam proporções colossaes. As grandes nações, os grandes exercitos, as grandes empresas industriaes e outras, que convergentemente agem n'um certo sentido e concurrentemente applicam seus esforços para o mesmo fim, obram prodigios, que as exaltam e fazem entontecer o mundo.

Assim acontecerá com o voto. Compenetrem-se todos os que teem o direito de usal-o de que tambem lhes impõe elle o dever de bem empregal-o, e capacitem-se de que os esforços communs applicados n'um mesmo ponto e n'uma só direcção—a salvação da Patria—conseguirão a maravilha procurada, e terão dado arrhas do seu patriotismo mais acendrado.

Nas difficeis emergencias do paiz, que luta qual barco entregue ás furias do vento em mar revolto, a abstenção, o desinteressamento do pleito de 30 do corrente será mais do que um erro, será um crime de leso-patriotismo. E tal crime, de certo, não ficará impune, pois que os abstencionistas, se os houver, soffrerão, como todos os que mal usarem do seu direito, as consequencias clamorosas do máo governo que sahir das urnas.

A's classes conservadoras, sobre tudo, cumpre levarem aos comicios eleitoraes a expressão sincera dos seus sentimentos de ordem por amor de sua liberdade e de seus interesses. Nos tripudios da anarchia, que sóe gerar o descalabro dos negocios sociaes, quando entregues á mãos inhabeis, teem essas classes tudo a perder. Deixem ellas que os incompetentes e os homens de consciencia elastica se assenhoreem dos altos postos preenchidos pelo voto, e terão consummado a propria ruina com a derrocada da Patria!

Bem o comprehendeu o marechal vice-presidente da Republica e o fez sentir n'este trecho final do seu Manifesto:

« Trata se, como vêdes, dos interesses mais intimos e profundos da existencia nacional, de vossos mais vitaes interesses; e, tratando d'elles, julguei-me obrigado a dirigir este appello aos vossos sentimentos conservadores, com a esperança de que elle se traduza em um incitamento patriotico tão necessario e importante como o de expôr a vida em defesa da lei; julguei me obrigado n'esta occasião, em que actuam sem restricção alguma todas as garantias constitucionaes, a dirigir-vos a palavra para vos offerecer n'este momento de heroica provação por que está passando a Republica o penhor seguro, inhabalavel e desinteressado de toda a minha lealdade politica. »

Eis, pois; sejamos todos patriotas; salvemos a honra, a vida e a liberdade do Brazil. O meio pratico é o voto sciente e consciente, recahindo nos homens mais capazes pela altivez do caracter, pela pureza da consciencia, pela intelligencia fecunda, pelos mais nobres sentimentos que enaltecem a alma humana.

Sejam os comicios de 30 deste mez uma nobre batalha em pró da ordem e da liberdade, e assentaremos um solido alicerce para a paz e o trabalho fecundo, e a patria, como a Phenix da legenda, renascerá das proprias cinzas.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

O Sr. Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha dirigio-nos a carta infra, que, por deferencia pessoal, tornamos publica, satisfazendo aos intuitos e ao pedido do seu signatario, digno director engenheiro chefe da estrada ferro Sul de Pernambuco.

Embora não o diga francamente, S. S. deixa transparecer na sua citada carta o pensamento que nutre de que a imprensa de Pernambuco, protestando accordemente contra o violento esbulho que aos interesses deste Estado foi tentado com o decreto n. 1.551 de 27 de Setembro ultimo, agio precipitadamente, pois que, conforme diz S. S., conhecidas agora as disposições desse decreto, « o publico póde evidenciar que nenhum fundamento tinham as apprehensões manifestadas, porquanto a transferencia determinada fôra apenas dos escriptorios da administração central e technico, permanecendo em Palmares todos os demais escriptorios, officinas, etc. »

Engana-se, porém, redondamente o Sr. Dr. Saldanha na sua critica á imprensa, e não procede o seu argumento, tirado do artigo 2º do decreto n. 1.551.

A imprensa pernambucana, conscia do seu dever, soube compril-o, e o cumprio na altura da situação creada por esse decreto, que, autorisando a transferencia dos escriptorios da administração central e technico, desferia profundo golpe, que, habilmente e geitosamente secundado, consummaria a ruina do nosso commercio da zona do sul em proveito do Estado de Alagôas.

O Sr. Dr. Saldanha deve ter a plena consciencia de que, em face dos regulamentos vigentes na estrada de ferro Sul, tem S. S. competencia para collocar o escriptorio technico da linha onde melhor lhe aconselharem as exigencias do serviço.

Conseguintemente, se, para que dentro em breve ficassem concluidos os trabalhos do ramal ferreo de juncção deste ao Estado de Alagôas e os do ramal da Barra do Canhoto á Bom Conselho, era mister transferir o escriptorio technico para outro ponto, que em caso nenhum podia ou devia ser Maceió, distante dos trabalhos de construcção muitas dezenas de kilometros, tinha S. S. a precisa autoridade e não havia pois mister do alludido decreto, e menos carencia da transferencia do escriptorio da administração central.

Estas transferencias, indicam pois, sufficientemente o pensamento mal encoberto de beneficiar o visinho Estado com sacrificio dos interesses de Pernambuco; e foi contra isto que se ergueu a imprensa unanime, e não só ella, mas o commercio, a lavoura, o governo estadual e o do municipio de Palmares, em summa todos os elementos vitaes da sociedade de Pernambuco.

Se, na phrase do finado José de Alencar, não ha nada mais respeitavel e santo do que um povo que o sentimento nacional inflamma, é preciso confessar que foi nobre, respeitavel e santo o sentimento que dictou ao povo de Pernambuco a attitude que assumio naquella emergencia, felizmente obviada pelo recúo do governo.

Não está tudo feito, porém. E' preciso que seja revogado o artigo 2º do decreto n. 1.551, afim de que desappareça o espantalho para o futuro.

Assim o entendeo a Benemerita Associação Commercial Beneficente, que n'esse sentido telegraphou ao marechal Vice-Presidente da Republica, bem e patrioticamente interpretando a opinião geral.

Conseguintemente, e em conclusão, perdeo o seu tempo o Sr. Dr. Saldanha buscando justificar um acto tão extravagante quão illegal como é a transferencia dos escriptorios da Estrada de Ferro Sul da séde effectiva e real da Itaba para um ponto que fica distante cerca de 90 kilometros do término do ramal de juncção.

Eis a carta em questão:

« Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.—Gabinete do Diretor Engenheiro Chefe.

« *Illm. Srs. Redactores do Diario de Pernambuco.*

« Tendo chegado a este Estado no dia 8 do corrente, de volta de uma viagem, que, sobre objecto de serviço importante da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, sob minha direcção, fiz a Capital Federal, tive occasião de ver que o acto do Governo Federal, consignado no Decreto n. 1551, de 27 do mez proximo passado, ainda aqui não conhecido, em sua integra, havia provocado, de quasi todos os orgãos da imprensa, os mais vehementes protestos, por constar que, no mesmo acto, se determinava a transferencia, para o Estado de Alagôas, de todos os escriptorios, officinas e dependencias da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, prejudicando, por esta forma, aos interesses da agricultura e do commercio d'este Estado.

« Hoje, porém, que já são conhecidas as disposições do Decreto citado, e que d'ellas pode o publico evidenciar que nenhum fundamento tinham as apprehensões manifestadas, por quanto, a transferencia determinada fôra apenas, dos escriptorios da administração central e technico, permanecendo em Palmares, todos os demais escriptorios, officinas etc., julgo-me na obrigação de dirigir-vos as presentes linhas com o fim unico de affirmar-vos que o acto do marechal Vice-Presidente da Republica foi inspirado no patriotico desejo de ver, dentro do mais curto prazo possivel concluidos os trabalhos do ramal que liga este ao Estado de Alagôas e Barra do Canhoto a Bom Conselho, o que tem sido, e continua a ser objecto dos mais ardentes votos do Governo, do publico e d'esta Directoria.

« E, estou certo de que, hoje, ninguem mais continuará a acreditar que a simples transferencia dos escriptorios a que me refiro, podesse trazer tão graves prejuizos a agricultura e ao commercio, pois todo o serviço da Estrada continuaria a ser feito pela mesma forma por que hoje o está sendo, caso se desse a transferencia decretada, e o pessoal que se transportaria para Maceió, não excederia do numero de 50 empregados approximadamente.

« Quero, apenas, com estas linhas, cuja publicação vos rogo, tornar patente que a intenção do Governo foi a mais sã possivel e não visou prejudicar, como de facto não prejudicaria, interesses das classes a que me refiro.

Sou com muita estima—Vosso attento venerador e criado,

José Joaquim Rodrigues Saldanha.

Palmares, 10 de Outubro de 1893. »

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereram Cardoso & Irmão, como procuradores dos concessionarios da Usina Coelho em Santa Rita, municipio de Iguarassú e tendo em vista a informação prestada pelo Dr. inspector do Thesouro em officio n. 699 de 1 do corrente, resolve nomear os engenheiros director geral das obras publicas, José Joaquim de Mello Cabo e Antonio José Leopoldino Arantes para conjunctamente examinarem e avaliarem a mesma Usina com todas as suas dependencias e accessorios, do que darão circumstanciado parecer a este governo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Philomeno Getulio Correia de Araujo 1º solicitador da fazenda do Estado, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

Officios:

Ao Dr. governador do Estado do Paraná.—Recebi, e agradeço, o exemplar impresso da mensagem que me enviastes com officio circular n. 375 de 21 de Agosto findo.

— Ao general commandante do 2º districto militar.—Remetto-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes a inclusa copia do officio do director do presidio de Fernando de Noronha, de 28 de Agosto findo, sob n. 159, relativo ao desastre de que foi victima, em 27 do mesmo mez, o sentenciado militar Fortunato da Silva Deiró, que falleceu em consequencia de asphyxia por submersão, conforme se verifica do attestado medico, tambem junto, por copia.

— Ao director da colonia Santa Isabel.—Mandai admittir nesse estabelecimento, no caracter de colonos gratuitos, os menores Antonio e Ignacio, de que tratam as certidões juntas, os quaes com este vos serão apresentados.

— Ao prefeito do municipio do Cabo.—Convem que me informeis, com urgencia, sobre o assumpto da inclusa representação, por copia, do presidente do Concelho desse municipio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que por despacho de 2 do corrente deferio o requerimento de Antonio Creado Leon pedindo o theatro Santa Isabel para nelle realisar dois espectaculos de prestidigitação, devendo o peticionario pagar a contribuição de 35$000 por cada um delles.—Communicou-se a inspectoria dos theatros.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, de accordo com a lei n. 51 A de 3 de Agosto de 1892, resolve elevar ao posto de capitão o actual tenente ajudante do corpo policial, Beltrando Pedro de Azevedo, com os vencimentos da tabella em vigor.

— O governador do Estado resolve nomear o professor da aula pratica de physica e chimica do extincto Instituto Benjamin Constant, addido á Escola Normal Dr. Eusebio de Almeida Martins Costa, para exercer effectivamente o logar de professor da 5ª cadeira da mesma escola.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Recommendo vos que providencieis para que sempre que houver de seguir vapor para o presidio de Fernando de Noronha, seja para alli enviada uma escolta policial para conducção de sentenciados.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 517 de 24 de Julho ultimo, prestada sobre o fornecimento constante da conta junta na importancia de 314$100 autoriso-vos a mandardes pagar a Medeiros & C. a parcella de 47$500, restante da verba consignada no § 46, art. 1º, do orçamento vigente e escripturar a de 266$600 no quadro da divida passiva afim de ser opportunamente paga.

— Ao mesmo.—Communico-vos que de accordo com a vossa informação n. 602 de 8 de Agosto ultimo, e tendo em vista o parecer do Dr. procurador geral do Estado do 1º do corrente aqui junto por cópia, indeferi o requerimento em que o bacharel Abdias de Oliveira, juiz de direito removido do municipio de Gravatá para o de Nazareth, solicitou o pagamento da quantia a que se julgava com direito, para occorrer as despezas com o seu primeiro estabelecimento.

Outrosim, declaro vos para os devidos fins, que o mencionado parecer deve prevalecer até que o congresso estadoal se pronuncie sobre o assumpto.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 694 de 30 de Agosto findo, mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga ao professor publico José Joaquim Borges Uchôa, a quantia de 27$000, importancia do aluguel da casa em que funccionou durante os mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente anno, a cadeira de instrucção primaria da Capunga regida pelo mencionado professor.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 673 de 24 de Agosto ultimo e com o parecer do Dr. procurador fiscal, emittido sobre o requerimento de Severino Pacifico dos Santos Mello, escrivão de orphãos do municipio de Bom Jardim, declaro-vos que na falta de lei estadoal que estabeleceu a forma de revisão da lotação de officios de justiça, deve ser observado o processo indicado no decreto n. 7,515 de 22 de Novembro de 1879.

— Ao Dr. inspector d'Alfandega.—Constando-me acharem-se nessa Alfandega alguns volumes contendo objectos importados immediatamente por este governo com destino ao extincto Instituto Benjamin Constant, hoje Gymnasio e Escola Normal, rogo-vos que providencieis no sentido de serem ditos volumes com a possivel brevidade despachados e entregues ao regedor desse Gymnasio, para o que vos serão por elle apresentados os competentes conhecimentos e facturas.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Respondo o vosso officio n. 222 de 5 de Agosto findo, declarando que deveis mandar annunciar a eleição de que trata o art. 213 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto como estão no caracter de professores do Estado retribuindo pelo respectivo cofre os que se acham em disponibilidade.

— Aos membros da junta medica do Estado.—Recommendo-vos que inspeccioneis de saúde, quando para isso vos for apresentada a praça do corpo policial Pedro Affonso da Costa Leite, que requereu baixa do serviço allegando molestia.

— Ao commandante do corpo policial.—Providenciai para que se apresente a junta medica do Estado, afim de ser inspeccionada, a praça Pedro Affonso da Costa Leite, da qual tratou o officio desse commando, n. 11, de 1º do corrente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao juiz de direito do municipio de Nazareth.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda transmittir-vos, em solução do assumpto de vosso telegramma de 29 de Agosto findo, copia do officio n. 770, de 31 do mesmo mez, do Dr. Questor policial.

— A' inspectoria dos theatros.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda declarar-vos, em solução ao pedido constante de carta de G. Sansone, sobre a que prestastes a informação contida em officio de 26 de Agosto ultimo e para que façaes saber ao mesmo G. Sansone que só poderá ser concedido o augmento de preços ao theatro marcados no acto de 6 de Junho, nas noites das primeiras recitas de alguma das operas ainda não exhibidas n'esta capital e mediante assentimento prévio do governo, nos termos da clausula 9.ª do mesmo acto, ficando assim a empresa de algum modo compensada das despesas que, por ventura, tenha de fazer com a mise en scene de taes operas.

— Ao major Francisco Teixeira de Carvalho, inspector do corpo policial.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, para que possa resolver sobre o requerimento aqui junto, em que Jeronymo Odon Ferreira Cabral, tenente-ajudante do corpo que inspeccionaes solicita dous mezes de licença, recommenda-vos que informeis sobre os inconvenientes de retirar se presentemente d'aquelle corpo o alludido quartel-mestre.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1893

Acto:

O Governador do Estado, tendo em vista a proposta do Dr. 1.º procurador dos feitos da fazenda do Estado de hontem datada, resolve nomear Faustino José da Fonseca para exercer o cargo de 1.º solicitador da fazenda do Estado durante o impedimento do serventuario effectivo Philomeno Getulio Correia de Araujo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro.—Nos termos da vossa informação n. 689 de 29 de Agosto findo mandae restituir ao bacharel Abilio Pereira de Souza Lima o imposto de sello que pagou sobre o seu titulo de nomeação para o cargo de juiz do 1.º districto do municipio de Olinda.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 696 de 30 de Agosto findo mandae escripturar afim de ser opportunamente paga a quantia de 151$999 a que tem direito o bacharel José Francisco de Farias Salles pelo exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Bezerros de 1 de Abril a 1 de Maio do corrente anno, conforme o attestado junto.

—Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage—Recommendo-vos que providencieis afim de que cessem as irregularidades commettidas, em detrimento da saude publica pelos empregados da companhia sob vossa fiscalisação incumbidos da remoção do lixo das casas e contra as quaes representou o Dr. inspector de hygiene publica em seu officio de hoje datado, que vos envio por copia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos que o bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito do municipio de Bom Conselho, entrou, no 1º do corrente, no gozo da prorogação de um mez da licença que lhe foi concedida por portaria de 13 de Agosto findo.

— Ao mesmo—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos que o bacharel Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque assumio hontem o exercicio da 5ª vara da provedoria do municipio desta capital, na qualidade de substituto parcial do magistrado effectivo, que foi nomeado para o cargo de juiz do Superior Tribunal de Justiça.

— Ao director geral das obras publicas—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado providenciai no sentido de serem illuminadas as fachadas dos edificios em que funccionam as repartições do Estado nas noites de hoje e amanhã, por ser este ultimo consagrado a commemoração da independencia do Brasil.

— Ao juiz de direito interino do municipio de Gravatá—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda remetter-vos quatro exemplares impressos da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, acompanhados do respectivo regulamento de 23 de Janeiro findo, conforme solicitastes em officio de 23 de Agosto ultimo, que assim fica respondido.

— Ao commandante do corpo policial—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, informai que providencias foram tomadas para a captura do cabo Joaquim José Clementino Hungria, de quem trata o vosso officio n. 18, de 5 do corente.

— Ao prefeito do municipio de Bom Jardim—Envio-vos a petição do padre José Francisco da Silva Borges, a qual, por equivoco deixou de acompanhar o officio que o Exm Sr. governador do Estado vos dirigio em 6 deste mez.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE SETEMBRO DE 1893

Acto:

O governador do Estado, no intuito de solemnisar a commemoração da independencia do Brasil, a que o dia de hoje é consagrado, e de manifestar, por acto generoso, o apreço em que tem aquelle fausto acontecimento, resolve indultar as praças de policia que se acham sentenciadas ou para sentenciar pelo crime de deserção, e as que, o tendo commettido, se apresentarem ao commandante do corpo policial no prazo de tres mezes, contados da publicação deste decreto.

— Ao commandante do corpo policial—Communico vos, afim de que o façais constar em ordem do dia, que no intuito de solemnisar a commemoração da independencia do Brasil, a que a presente data é consagrada, e de manifestar, por acto generoso, o apreço em que tenho aquelle faustoso acontecimento, resolvi indultar, por decreto da mesma data, as praças de policia que se acham sentenciadas ou para sentenciar por crime de deserção, e as que, o tendo commettido, se vos apresentarem no prazo de tres mezes contados da publicação do alludido decreto.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE SETEMBRO DE 1893

Officio:

Ao inspector do Thesouro—De accordo com a vossa informação n. 690, de 21 de Agosto findo, mandai pagar a Companhia Pernambucana de Navegação a quantia de 216$000 e escripturar a de 45$000, importancia das passagens concedidas por conta do Estado a sentenciados e á força publica, conforme as contas aqui juntas.

Questura Policial

2ª secção.—N. 220.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 11 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antero Aprigio de Amorim e João Pedro Celestino, vindos do municipio de Garanhuns, este como gatuno e aquelle como sentenciado.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Theotonio da Silva Braga, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Adolpho Cesar do Espirito Santo, por disturbios.

— Hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, o carro n. 55 da Companhia Ferro Carril, que voltava da Magdalena, ao confrontar com o becco de José Caetano, na freguezia do Recife, atropellou uma criança de 6 a 7 annos de idade, esmagando-lhe uma das pernas.

O subdelegado respectivo mandou transportar a criança para o Hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o cocheiro Joaquim Maria da Silva Pontes, que voluntariamente apresentou-se á prisão.

— Durante a noite de hontem para hoje esteve no serviço de official de ronda-maior o tenente João Joaquim Francisco da Silva.

O policiamento da cidade foi feito por patrulhas do esquadrão de cavallaria.

Nada occorreu digno de menção.

— Nesta data remetto ao subdelegado do 3.º districto da Graça, para os devidos fins, o auto de corpo de delicto procedido na pessoa de João dos Santos.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1893.

Manoel Joaquim Pereira e Joaquim Ferreira de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. contador.

Isabel Maria dos Prazeres e Joaquim Alves de Menezes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Pardal Garcia, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e Torquato José Monteiro.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Mesa regedora da Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa Vista.—Dirija-se ao prefeito do municipio do Recife, uma vez que o imposto de decima é hoje municipal.

Empreza de illuminação a gaz deste cidade.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para mandar verificar se de facto no estabelecimento em questão se vende lustres.

Santa Casa de Misericordia.—Deferido no sentido de ser considerada irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 2 sito a travessa da Madre Deus.

Pedro Nicoláo Ramos.—Deferido no sentido de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 119 A sito a Estrada do Giquiá a Jaboatão.

Campos & Costa.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 48 sito á rua do Conselheiro Piretti (antiga da Roda).

Maria Francisca das Chagas.—Deferida no sentido de ser considerada isenta da decima a sua casa n. 95 sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, a contar do exercicio de 1881, de accordo com as leis n. 1544 e § 44 do art. 1º da de n. 2125.

Silvestre Ferreira da Cunha.—Deferido afim de ser considerado isento da decima relativa aos exercicios de 1892 á sua casa n. 15 A no lugar Caminho Novo do brejo, freguezia do Poço da Panella, nos termos das leis n. 1544 e § 44 do art. 1º da de n. 2125.

Empreza das Obras Publicas no Brazil.—De-se provimento ao recurso em face da informação do Dr. contador e parecer do Dr. procurador fiscal.

Affonso Rodrigues de Albuquerque e D. Adelia Cunha.—Restitua-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1893

Tito Livio Soares, Moreira & C., Antonio Baptista de Araujo, Joaquim Luiz da Silva, Maria Monteiro de Mattos, tutora do menor Eurico.—Informe a 1ª secção.

Heraclio Pereira da Hora, Manoel Gomes Ferrão, Francisco de Paula Costa, Tertuliano Soares da Silva.—Certifique-se.

Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Austria-Hungria

Está averiguado não ter havido fundamento algum para o boato, que circulou em Vienna de te escapado o imperador de ser victima de um attentado em caminho de ferro, na viagem que ha pouco emprehendeu S. M. á Gallicia, onde foi assistir ás grandes manobras militares.

— O imperador Guilherme II foi recebido com enthusiasmo no campo de manobras do exercito austro hungaro.

Estas terminarão com uma grande revista passada pelo imperador Francisco José.

— Foi nomeado ministro da guerra do imperio austriaco o general Kriegsammer, commandante do 1º corpo do exercito.

— Vae tomando grande desenvolvimento e importancia, que se não pode escurecer, o movimento socialista e a propaganda a favor do suffragio universal.

Ha dias houve no Prater um grande comicio que produzio enorme impressão em Vienna.

Reuniram-se alli, na capital e no passeio aristocratico, e em volta dos oradores populares mais em evidencia, mais de dez mil pessoas, tendo sido mantida a ordem mais exemplar, o que não impedio os oradores de serem bastante energicos e vehementes a favor das reivindicações operarias e do suffragio universal.

Communicam de diversos pontos do imperio que um partido socialista faz viva campanha em favor do suffragio universal.

— O imperador é geralmente muito discreto e reservado nas suas respostas aos discursos que lhe são dirigidos; e por isso causou impressão o discurso com que S. M. respondeu á mensagem de felicitações da nobreza polaca na Gallicia.

O imperador declarou sentir-se feliz por se achar perante os poderes polacos, e exprimio a sua viva satisfação por se haverem os representantes da Gallicia sempre inclinado na assembléa legislativa a combinar o sentimento da sua raça com a fidelidade á monarchia.

« É unicamente a vós, disse S. M., representantes da nobreza polaca, que devemos as relações sinceramente cordeaes que existem entre nós e o paiz galaico.»

Francisco José nunca se havia expressado assim deante dos representantes de qualquer outra das suas provincias, nunca mostrara preferencia tam accentuada por nenhuma outra das nacionalidades que formam o imperio austro-hungaro.

Diz-se-ha que quasi apresenta o povo polaco como modelo a seguir pelos outros povos.

Fazendo o elogio da politica que os polacos seguem no parlamento, o imperador quiz sem duvida ligal-os mais estreitamente do que nunca ao throno e á dynastia e achar nelles apoio.

O facto está sendo muito commentado nos circulos diplomaticos.

O que sobretudo impressionou foi o imperador reconhecer á nobreza polaca o direito de fallar em nome de todo o povo polaco.

Ha tempos que se começou a produzir na Polonia um movimento democratico e radical, que está em opposição directa com a preponderancia aristocratica, e o imperador quiz desapproval-o elogiando assim a nobreza.

— Dizem de Budapest que o governo hungaro está resolvido a qualificar de [illegible] e intoleravel a phrase da ultima encyclica, pela qual Leão XIII assegura aos catholicos hungaros o apoio do imperador na sua opposição contra o governo hungaro.

— Pela opposição suscitada ao projecto de casamento civil, está em crise o ministerio hungaro.

— O governo deliberou enviar uma esquadra á Genova, a qual deverá ancorar no respectivo porto ao mesmo tempo que a ingleza.

— A policia conseguio prender 14 anarchistas que tinham concebido o audacioso projecto de destruir os principaes palacios e edificios publicos.

E' á proposito, assegura-se em rodas officiaes, que o governo convidará as potencias estrangeiras, afim de tomarem medidas energicas para combater a anarchia, que parece tomar proporções inquietadoras na Europa.

— Em circulos diplomaticos diz-se affirmativamente, que a Inglaterra entrará na triplice alliança.

— Em Vienna falla-se em bôas rodas que o Duque de Orleans, filho do Conde de Paris, é noivo da princeza Alexandewa, filha do czar.

SAXONIA COBURGO GOTHA

Parece que o Duque Alfredo de Saxe Coburgo Gotha abdicará em seu filho primogenito, logo que elle attinja a maioridade, isto é, em 1895, visto que S. A. R. o principe Alfredo, o herdeiro presumptivo, nasceu em 15 de Outubro de 1874.

E' conveniente lembrar que o futuro Duque de Saxe-Coburgo Gotha é, por seu pae, neto da rainha Victoria de Inglaterra e primo do imperador Guilherme da Allemanha, e por sua mãe, a grã-duqueza Maria da Russia, sobrinho do imperador Alexandre da Russia.

— O principe a que succede o Duque de Edimburgo, é uma physionomia curiosa, uma figura interessante, e terá a sua originalidade propria nos retratos de seculo, na phrase da « Independance Belge, » que a seu respeito consigna o historico que reproduzimos.

Ultimo descendente em linha recta dos Duques de Saxe Coburgo Gotha, foi por ventura o ultimo representante d'esta especie, hoje rara, de soberanos tidida e francamente liberaes, enthusiasta pelas idéas novas, bastante destacado das tradições monarchicas para comprehender que o tempo do direito divino e dos privilegios aristocraticos tinha passado e que era preciso parlamentar com a burguezia senão com a democracia. Por 1848 teve quasi o procedimento e a attitude d'um herói, e a sua popularidade foi tal, em toda a Allemanha, que o seu exemplo não deixou de influir no proceder de outros soberanos allemães decididos á reacção depois do abalo revolucionario que estivera prestes a tirar-lhe o throno.

Ernesto II não se deixou perturbar.

Outhorgou ao seu povo uma Constituição muito liberal. despojou-se generosamente de todo o poder autocratico, entregando-o nas mãos da assembléa dos deputados e não conservou para si se não o direito de dirigir os negocios do Estado e de ter o seu voto nos conselhos de ministro.

Ernesto II de Saxe Coburgo Gotha foi uma notavel intelligencia e sobretudo uma bella alma patriota, tendo procedido, seus ultimos annos, mais como um d'esses principes allemães, cuja côrte é mais um centro litterario e artistico, do que um fóco de combinações politicas. Em politica não pensava, e deixava esse cuidado aos seus ministros; comtanto que o pequeno paiz abençoado do ceu, onde reinava, fosse bem administrado; que todos prosperassem, a sua paternal e suave soberania estava satisfeita e não se manifestava exteriormente senão para animar os jovens talentos e as iniciativas intelligentes em todos os ramos.

Ha uns trinta annos o seu papel tinha sido muito diverso.

Foi então uma bandeira, concentrou na sua pessôa todas as aspirações nacionaes e tornou-se a promessa viva d'uma Allemanha reconstituida na sua unidade e desenvolvendo-se livremente pelas instituições democraticas. O exemplo de seu tio, o rei Leopoldo I da Belgica, não deixou de exercer sobre elle uma influencia decisiva a este respeito.

N'esse tempo, era preciso uma bella elevação de espirito e uma coragem civica hoje muito rara, para affirmar altamente como fez, elle principe reinante, em presença dos soberanos alliados em presença da Dieta de Francfort e da reaccionaria Austria, as idéas liberaes e as aspirações nacionaes, pelas quaes se condemnava á prisão e ao exilio os mais nobres patriotas e os melhores cidadãos.

Esteve até prestes a tornar-se suspeito de republicanismo, e posto que só defendesse mais ou menos directamente nas suas Memorias, aquelles que se lhe approximaram e que poderam ler no seu pensamento, repetiram ainda hoje que elle se haveria, se fosse preciso, collocado á frente do movimento republicano para realisar o sonho nacional da Allemanha unida e liberta da ingerencia estrangeira.

Tinha-se persuadido que não havia nada que esperar da Russia e que o principe Guilherme, regente do reino, não teria como seu irmão, que enlouquecera, a energia necessaria para dar uma solução ao problema; e dos estados medios, sobretudo dos estados do sul, submettidos á influencia da Austria, não havia nada que esperar para a satisfação dos votos da nação. Assim o partido republicano o que contava então nas suas fileiras a elite intellectual da Allemanha, parecia lhe o unico alliado possivel, o unico factor capaz de realisar a unidade tão desejada.

Todavia, não era elle homem de acção.

Hesitou um momento e não deu ao mundo esse espectaculo novo de um principe reinante descendo de um throno para desempenhar o papel de um tribuno. Espirito um pouco disperso, misturando a arte e a litteratura á politica, faltou lhe essa concentração de todas as energias sobre um unico objecto que faz os grandes generaes, os grandes homens de estado.

Teve ao menos, a comprehensão muito clara das situações e reconheceu bem depressa o seu erro a respeito do principe regente da Prussia e logo que o vio disposto a dirigir o movimento nacional contra a Austria, tornou-se o mais fiel e o mais dedicado collaborador d'aquelle que devia cingir mais tarde a corôa imperial; e Guilherme I que tinha encontrado em Bismarck a vontade de ferro, a energia indomita que era indispensavel para a execução da obra, conservou na pessoa do duque Ernesto de Saxe Coburgo um amigo seguro, um conselheiro dedicado que, pela sua situação, pela nobreza do seu espirito e actoridade da sua popularidade, contribuio em larga parte para o exito definitivo da politica prussiana.

O que tinha sonhado fazer talvez um dia com o concurso do povo, Ernesto II executou-o do outro modo.

Pelas suas cartas ao rei da Prussia, pela sua intervenção junto dos outros soberanos, pela sua attitude no congresso dos principes ou na Dieta de Francfort, não cessou de trabalhar activamente e em detalhe na obra de que o principe de Bismarck com a força e a segurança do genio, havia traçado as linhas geraes.

A Austria teve até um dia a fraqueza de se queixar em Berlin, em Munich e em Dresde da attitude do duque de Saxe Coburgo; riram-se durante algum tempo, nas embaixadas e nos circulos da corte, d'esse principe democratico que passeiava entre os seus subditos em fatos de caçador e ao qual chamavam ironicamente o duque dos atiradores, «der Schutzenherzog» e elle não se deixou abalar com estes ditos e continuou tranquillamente o seu papel de Philippe Egualdade da unidade allemã, lavrando conscienciosamente o solo em que devia ser lançada a semente.

O Sr. de Bismarck teve o cuidado de não fazer caso das desastradas observações da Austria e esta não passou das notas diplomaticas.

Quando chegaram os acontecimentos de 1866, o duque Ernesto não hesitou um só instante; enfileirou-se do lado da Prussia, cuja politica tinha, afinal, a approvação e o concurso do «Nationalverein», da Associação Patriotica de que era, havia muito tempo, o presidente honorario; e por isso foi accusado de palinodia, e representaram-no como um traidor á causa santa, porque a Prussia não era estimada e o primeiro ministro de Guilherme da Prussia era, neste tempo, o homem mais impopular da Allemanha.

A accusação era, porém, inspirada por uma falsa apreciação das situações.

Ernesto II tinha claramente reconhecido em Bismarck o homem de acção que elle proprio não tinha podido ser e havia cedido a este «mais energico» o cumprimento da obra; e com que rapidez, em menos de quatro annos, foi levada ao fim, será necessario recordal-o?

Com os acontecimentos de 1866 terminou o papel politico do duque Ernesto de Saxe Coburgo.

Ficou o principe liberal que tinha sido sempre, não acreditando um só instante na origem sobrehumana do seu poder, não pensando em impor a sua vontade como lei suprema, profundamente convencido dos deveres que a soberania impõe aquelles que teem uma corôa e pensando muito bem que não é a nação que deve servir o principe, mas o principe a nação.

O povo allemão e particularmente a Thuringia conservaram de Ernesto II uma recordação reconhecida, e a historia reservar-lhe-ha um logar elevado entre os artifices da unidade nacional.

E viverá tambem na historia da arte e das lettras; pois, grande amador de musica e tendo feito excellentemente estudos de composição não foi unicamente um protector dos artistas, quiz tambem ser artista e deu ao theatro tres operas que não deixam de ter o seu merito.

Gostava de reunir ao redor de si os homens de letras em voga, e teve principalmente relações seguidas com o romancista Freytag e com os poetas Geratacker e Tempeltey.

Gotschall dedicou-lhe a sua historia de litteratura allemã e conferio-lhe o titulo de protector da arte e da litteratura modernas allemãs, que não parecea mal cabido.

Foi, em tudo, uma individualidade interessante e que nas situações delicadas e circumstancias difficeis soube sempre assegurar as sympathias e o respeito pela nobreza das suas aspirações.

— Segundo noticia a «Kolnische Zeitung», o principe Fernando da Bulgaria assistio ás exequias trajado de casaca, reconhecendo assim que na Allemanha é um simples particular.

Algumas pessoas elogiaram esta [illegible] de tacto dada pelo principe Fernando.

Dinamarca

Morreu o principe Guilherme de Gluckaburgo, irmão do rei Christiano.

Era um modesto e encantador velho, extremamente delicado, pondo-se sempre na sombra, excepto quando era necessario prestar um serviço, vivendo nas grandes tradições do passado, professando especialmente um culto fanatico pelo antigo rei dinamarquez Frederico VI, que chegou a defender anonymamente na imprensa, contra ataques pouco generosos.

O principe Wilaelm era official superior do exercito austriaco, fizera as campanhas de 1848 na Italia, de 1859 em Solferino e de 1866 contra a Prussia.

Fôra condecorado em Solferino com a cruz de Ferro e em Comaro—no campo da batalha—com a ordem de Leopoldo.

Em volta de seu leito mortuario agruparam-se os imperadores da Russia, os reis da Dinamarca, os reis da Grecia, princeza de Galles, o principe herdeiro da Russia e todos os principaes da casa real dinamarqueza adultos.

Cerraram lhe os olhos a imperatriz da Russia e a princeza de Galles.

A esquadra russa do Baltico partiu afim de visitar alguns portos da França.

Suecia e Noruega

Já estão realisadas as eleições para a renovação da segunda camara do Rigsdag sueco e tanto quanto se póde julgar pelos resultados já conhecidos, a luta eleitoral manteve-se quasi exclusivamente no terreno economico: livre cambio ou protecção, eram as duas bandeiras, em volta das quaes se congregavam os eleitores.

Os resultados conhecidos accusam uma victoria para os proteccionistas, que haviam sido batidos nas ultimas eleições.

Convém não esquecer, porem, que o systema eleitoral sueco assegura a preponderancia ao elemento rural sempre mais propenso a recorrer ao beneficio das tarifas aduaneiras muito elevadas; demais, é muito possivel que os grandes proprietarios de forjas de Oerebro e da Dalecarlie tivessem tambem sentido a necessidade de se proteger contra a concurrencia ingleza e allemã.

Como quer que seja, o traço mais curioso dessa consulta nacional é o papel quasi nullo que ahi parece ter representado a questão das relações com a Noruega.

Pareceria, entretanto, natural vêl-a agitada agora seriamente.

Estão bem vivos ainda os incidentes que assignaláram o fim da sessão no Storthing norueguense: a data de 1 de Janeiro imposta pela maioria radical ao governo conservador do Sr. Stang como limite extremo para a solução da questão dos consulados; a Noruega devendo ter nessa data uma representação consular distincta da Suecia; os honorarios dos ministros noruguenses residentes em Stockolmo reduzidos; e emfim, cousa mais grave ainda, a contribuição da Noruega para a lista do rei, diminuida.

Todos estes ataques mais ou menos directos, e aliás não dissimulados, ao pacto de união, deveriam, segundo todas as apparencias, ter a sua repercussão no periodo eleitoral, e o contrario não pode deixar de sorprender vivamente.

Não se deve crer, entretanto, que a victoria dos proteccionistas na Suecia não tenha influencia nessa grave questão da união scandinava.

Separados em quasi todos os pontos, tendo constituições differentes leis diversas, dirigindo cada uma separadamente sua igreja, seu exercito, suas finanças, animados cada qual de um espirito politico particular, os dous povos differem ainda por sua politica economica.

A corrente de protecção que acaba de desenhar-se com mais força na Suecia, já naturalmente propensa para este lado, só póde augmentar os elementos de desintelligencia com a Noruega livre-cambista.

— Segundo um telegramma particular dirigido de Cristiania ao *Politiken* de Copenhague o ministerio Stang proporá ao rei Oscar que não aceite as condições impostas pelo *Storthing* na questão dos consulados.

Taes condições são:

Dar o governo communicação immediata ao governo Sueco da denuncia do regimem consular commum aos dois reinos

Apresentar ao *Storthing* na proxima sessão um projecto de lei relativo á instituição de uma representação consular da Noruega.

Servia

O rei Alexandre I, acompanhado dos ministros do interior e da justiça, acaba de fazer uma excursão pelo reino.

Em todos os pontos foi S. M. recebido com indiscriptivel enthusiasmo popular

Durante essa excursão, foi alterado o programma da viagem, para ir o rei Alexandre em piedosa romaria a Topola, junto do tumulo de Karagyorgye, o heroe que primeiro libertou o paiz do jugo dos serbos.

O rei ajoelhou deante do tumulo e collocou sobre elle uma magnifica corôa.

Este acto de piedade produziu enorme impressão em todo o paiz.

— Uma quadrilha de bandidos atacou e saqueou o convento de Trentabana, assassinando todos os frades.

— O rei deixou Belgrado com destino a Pariz.

Turquia

Em Salonica foram degolados 15 presos politicos de nacionalidade turca.

Os cadaveres mutilados foram collocados em saccos e atirados ao mar.

— O vaso de guerra italiano, que ancorava no porto de Constantinopla, zarpou inesperadamente.

Attribue-se ao facto da marinha italiana receiar uma aggressão por parte da franceza, que tambem se achava no mesmo porto e dera a perceber a sua irritação contra os lamentaveis successos da Italia relativos á França.

Russia

Os jornaes da capital são unanimes em manifestar enthusiasmo pela visita da esquadra russa Toulon, tendo informado o Sr. de Giers, ministro dos Negocios Estrangeiros, aos gabinetes da triplice alliança que a ida da esquadra aquelle porto não tem o caracter politico.

As festas que alli preparam para recebel-a, são apenas uma retribuição ás que foram feitas em Cronstadt ao almirante Gervais, quando alli esteve com a esquadra que commandava.

— Os «Novosti», de S. Petersburgo, dizem que a demonstração bellicosa de Metz justificará a demonstração pacifica que se prepara em Toulon.

A França e a Russia só encontram força para supportar esta provocação na firme convicção de que a conservação da paz europea depende precisamente do seu completo accordo, de que a visita de Toulon será uma nova confirmação material.

E a proposito do discurso do imperador Guilherme I n'aquella cidade, o «Novo Tempo», da mesma capital, declara que o soberano allemão emprega um máu meio para inspirar confiança á Europa envolvendo constantemente nas suas palavras de paz, ameaças indirectas e phrases que são alfinetadas no amor proprio nacional de paizes dispostos a viver em boas relações com a Allemanha, mas resolvidos tambem a não sacrificar nem os seus interesses, nem a sua dignidade a esse desejo.

Depois de aconselhar a França a fechar as fronteiras aos operarios italianos, o jornal russo diz-lhe que saia da união monetaria latina para isolar e enfraquecer a Italia sob o ponto de vista economico.

— O Czar acha-se seriamente indisposto.

— Annuncia-se o proximo casamento do principe herdeiro da corôa com a princeza Sybilla de Hesse.

O grão duque tem 25 annos e a princeza Sybilla, filha do fallecido landgrave de Hesse e da princeza Anna da Prussia nasceu no Holstein aos 3 de de Junho de 1887.

— Foi inaugurado o circulo de ferro de sebastano entre Viadivestok e Nekols koia.

— Telegramma passado á folha «Lokal Anger» diz ter se descoberto em Moscow uma conspiração nihilista contra a vida do czar, tendo sido presos 85 estudantes, 8 professores e 5 senhoras da aristocracia.

Incendiou-se o vapor «Or'off». Alem da perda total do navio tem-se a lamentar 15 mortes.

Pelo boletim official dos cholericos verifica-se que a epidemia augmenta na Russia.

Nesta capital tem havido diariamente cerca de 30 obitos causados pelo flagello.

ESTADOS DA UNIÃO

Pará

Datas até 4 de Outubro:

A imprensa continuava a occupar-se com os successos da Capital Federal.

A' proposito, ahi, como aqui, e em todos os Estados boatos.

A' um destes de mais vulto obtemperou a *Provincia do Pará* por esta forma:

« Já em nossa edição de quarta-feira contestamos o boato de que havia nesta terra pessoa altamente collocada que pensára na desintegralisação da patria.

« Esse boato perverso procurava attingir ao Sr. Dr. Lauro Sodré, governador do Estado o qual empenhado na grandiosa obra patriotica da consolidação da Republica, não póde alimentar, não alimenta semelhante idéa despauterada.

« Valeu-nos essa contestação uma descompostura brava d'*O Democrata*, procedimento este que não podemos deixar de extranhar, em vista da conducta que seguimos na imprensa, evitando as discussões pessoaes e analyses dos individuos que figuram em campos oppostos da politica apaixonada.

« Não estamos resolvidos a arredar passo de semelhante conducta, certos porém os nossos gratuitos desaffectos de que, nem por isso, deixaremos de comprir o nosso dever civico, labutando pela boa causa publica.

« Não tem fundamento algum, repetimos, a insistencia do boato, relativamente a idéas separatistas, manifestadas pelo illustre governador do Estado.

« S. Exc. está de pleno accordo com o chefe da nação e este, tendo affirmado manter a Constituição da Republica, conta na pessoa do Sr. Dr. Lauro Sodré um dos seus mais extrenuos auxiliares na manutenção da nossa magna lei.»

— O administrador da Recebedoria do Estado dirigio ao governador o seguinte officio:

« Recebedoria de rendas publicas do Estado, em 30 de Setembro de 1893.—Sr. Dr. governador.—Nesta occasião, em que o coração verdadeiramente brasileiro se sente acabrunhado diante da revolta, que veio perturbar a paz e a tranquillidade publicas, me é grato vir dar-vos conta da arrecadação do mez hoje findo, e ultimo do 3º trimestre deste anno, demonstrando um consideravel excesso de renda sobre igual periodo do anno anterior, apezar da reducção de mais de 50 °/. na renda do sello; da perda do imposto sobre bilhetes de loteria, e menor cobrança do imposto de industria e profissão, do qual apenas a metade foi arrecadada em consequencia da alteração do anno financeiro.

A arrecadação do mez alcançou á elevada somma de 983:538$587, ou mais 353:850$857, que em 1892, pertencendo á

Caixa effectiva:		
Impostos arrecadados	897:313$958	
Estampilhas vendidas	12:138$500	909:452$458
Caixa de depositos:		
Bolsa	8:393$495	
Fundo escolar	80$000	
Fóros do Pinheiro	32$940	8:506$435
Intendencias:		
Da capital	29:818$751	
Do interior	35:730$943	65:549$694

Nos mezes decorridos de Janeiro a Setembro do corrente anno, arrecadou esta Recebedoria só para a caixa effectiva réis 5.711 993:912 contra réis 5.540.446:308, inclusive 353:731$400 de estampilhas vendidas em 1892; ou um saldo de réis 171,548:604 em favor deste anno.

No imposto de sello verifica-se este anno uma diminuição de 258:977$816; no imposto de industria e profissões a de 130:747$550, pelos motivos já expostos.

A média do preço official de nossos productos neste anno não é superior á do anno passado; o excesso, portanto, se explica naturalmente pelo maior desenvolvimento de nossa producção e commercio.

O serviço de minha repartição fica terminado em dia.

Felicitando vos, faço sinceros votos para que, restabelecidas no paiz a ordem e a tranquillidade, possa este Estado continuar a progredir sob o vosso prudente e patriotico governo.—Saúde e fraternidade —*Pedro da Cunha*.»

— Lê-se na *Provincia do Pará* de 28 de Novembro:

« A's 8 1/2 horas da manhã de hontem deu-se uma lamentavel scena de sangue n'um dos compartimentos interiores da cadeia publica desta capital.

« Tendo o preso Catharino Antonio da Trindade, de 19 annos de idade, ido tomar banho em um dos banheiros do estabelecimento, ao sahir encontrou á porta o individuo Domingos Ferreira dos Santos, tambem preso, que inesperadamente aggredio-o, vibrando lhe uma facada.

« Tendo Catharino gritado por soccorro, atirou-se de novo o aggressor sobre elle, ferindo-o com mais nove golpes de faca, até que, podendo Catharino livrar-se lhe das mãos, fugio para a enfermaria.

« Immediatamente o administrador do estabelecimento, auxiliado pela guarda, fez recolher o criminoso á solitaria.»

— Lê-se na mesma folha de 29:

« Foi enorme e durou seguramente mais de um quarto de hora a tempestade que, cerca das 3 1/2 horas da tarde de hontem, desabou sobre esta capital, acompanhada de consecutivas e tremendas descargas electricas, cujo numero não podemos precisar.

« Temos noticias da queda de tres faiscas:

« Uma no edificio onde funcciona a caixa filial do Banco da Republica, á rua 15 de Novembro, esquina da travessa S. Matheus.

« A faisca cahio sobre um pequeno mirante que demora sobre o edificio, deteriorando-o em alguns lugares.

« Pertence esse predio ao Sr. José Luiz Alves Mourão e os prejuizos nelle causados são avaliados em 700$000.

« Outra cahio sobre a cimalha do predio junto ao em que está estabelecida a casa commercial dos Srs. B. A. Antunes & C., á rua da Industria, proximo á travessa 1º de Março.

« Desabou parte da platibanda, desapparecendo a faisca por um dos fios conductores do telephone.

« Uma outra cahio á bordo do vapor « Amazonia », esburacando completamente um bote que estava preso nos turcos.

« Nas estações telegraphica e telephonica foram suspensas por meia hora todas as communicações.

« Grande numero de linhas telephonicas estão escangalhadas.

« No curro publico desabou uma arvore, ficando inutilisada a linha telephonica.

« A' ultima hora constou-nos ter cahido outra faisca na estrada São Braz, derrubando uma arvore e matando um homem.»

— No dia 30 accrescentou a mesma folha:

« Além dos estragos causados pelas faiscas electricas, que noticiamos em nossa edição de hontem, temos noticia mais de outras faiscas.

« O muro de um terreno pertencente ao botequim que demora no largo da Polvora, canto da rua Carlos Gomes, ficou completamente arrasado do lado do largo, em virtude de uma faisca que sobre elle cahio.

« Uma outra desabou em um predio á rua do Rosario, proximo ao largo, onde reside uma familia e que ficou em parte destelhado.

« Dizem-nos que na casa de residencia do Sr. Camillo Salgado, á rua Arcypreste Manoel Theodoro, cahio tambem uma faisca no quintal sem, felizmente, causar prejuizos.

« Em frente ao quartel dos bombeiros, uma outra cahira sobre uma arvore, quebrando lhe dous galhos.

« O nome do infeliz morto, na estrada de S. Braz, é Alberto Pinto Vianna. Era socio de uma vacaria que alli existe e amarrara uma vacca á uma goiabeira, no momento em que fulminou-a a faisca. A vacca nada soffreu.»

AGRICULTURA

OS RESULTADOS DA DESTRUIÇÃO DAS MATTAS

Com referencia a este assumpto appareceu, ha tempo, no « Edinburgh Review, » um artigo intitulado « A penuria da Russia, » demonstrando que, devido á destruição das mattas, está diminuindo o regimen dos rios e ficando assoberbada pelas aréas trazidas pelos ventos, toda a parte oriental do territorio russo.

Criticando esse artigo diz o « Review of Reviews », que raras vezes tem se descripto uma tão dolorosa scena de desolação, sendo porém para consolar a reflexão que paiz nenhum podia estar em um tal estado de ruina desesperançada como foi descripto, e ainda continuar a conservar sua integridade autonoma e desempenhar o papel politico tão importante por entre as nações civilisadas como actualmente faz a Russia.»

A Russia—ensina-nos a geographia—por causa da sua grande largura, recebe pouca agua das chuvas, o seu clima passa bruscamente do extremo frio ao calor mais abrazador, é tambem um paiz muito plano.

Devido a estes caracteristicos, não se encontra ahi esse feliz conjunto de incidencias naturaes que favorecem os paizes mais accidentados e temperados. Lá, em vez dellas se achão planicies extensas onde alternão os trechos de mattas virgem e os pantanos gelados; os « steppes » e os bosques, os campos infinitos plantados de cereaes e as gramineas ondeantes dos taboleiros. (Géographie générale de Foncin. Artigo.—« Russies»).

Eis o resumo do artigo do « Edinburgh Review »:

«As florestas e a chuva—A destruição despiedada que soffreram as florestas durante longos seculos, tem afinal produsido effeitos graves pela diminuição da média pluviometrica. D'antes as zonas das mattas atrahião e suspendião a humidade que por consequencia se distribuia lenta e gradualmente em beneficio da agricultura; agora, porém, sobre vastas regiões—aquellas cobertas pela terra vegetal—apenas se avista uma ou outra arvore isolada.

Isto tem como resultado que as correntes das aguas subterraneas que nutrião o solo desappareceram completamente e o terrivel vento leste, penetrante—gelado no inverno e abrazador no verão—hoje sopra com violencia através das lavouras que d'antes erão abrigadas pelas florestas. No verão sua rajada é capaz, em poucas horas, de seccar e esterilizar todo o trigo plantado.

Conjuntamente com estes ventos, soprão tormentas—verdadeiros « simouns » que trazem em nuvens as aréas, convertendo as terras, aliás ferteis, em permanentes desertos.

Na Russia estão se repetindo as infaustas experiencias da Asia Central, que na antiguidade era um jardim de fertilidade e hoje não é senão um grande deserto povoado somente por tribus nomadas.

« Aréas sopradas do deserto »—Na provincia de Astrachan acha-se ja coberta pelas aréas uma área de mais de 200.000 hectares; na de Stawropol, aldéas inteiras tem desapparecido, e em 1885 empregaram-se as tropas de linha no serviço da desobstrucção da aréa das casas. Na provincia de Tawris as aréas tem assoberbado já 150.000 hectares; e os mesmos effeitos desastrosos tiverão lugar ao norte tambem, aonde depois das derrubadas das mattas nas provincias de Samara, Woronesch e Tchernigow, amontoaram-se centenas de « dunas » que, pouco a pouco, encobriram o terreno fertil.

Outras consequencias desastrosas encontrão-se na diminuição da profundidade da agua nos rios (pela formação de corôas). Tambem, não havendo nada para fixar os grandes montes de neve que os ventos ajuntão no inverno, esta neve accumulada derrete-se quando chega o tempo da degelação e produz temporariamente, inundações torrenciaes que varrem as lavouras de muitos hectares, escoando-se as aguas antes que estas tenhão a demora precisa para embeber-se no sólo.

« Desecação dos Rios »—Como os leitos dos rios não podem conter todas as aguas que provém da neve derretida, resultão inundações, porém quando estas acabam de varrer os valles cessa, durante o resto do anno e supprimento d'agua.

O rio Woronesch, onde Pedro o Grande construio suas primeiras naves, não passa hoje de um méro ribeirão; o Worskla, que ha quinze annos passado era um bello rio, tem desapparecido absolutamente; o Oka é agora tão raro que as chatas vindas de Nischnegorod encalhão-se nas corôas de aréa.

A' cidade de Borogobusch, o rio Dnieper dá vão a carros e era forçoso suspender a navegação pois que a profundidade ficou reduzida á 60 para 90 centimetros; mesmo no rio Volga a navegação é interrompida em grande extensão, porque as aguas já não tem a força necessaria para arrastar para fora as aréas accumuladas. Calcula-se que seu volume tem diminuido cerca de 24 milhões de metros cubico. Dahi é evidente que as obras, mesmo as mais dispendiosas, pouco poderão influir para a desobstrucção dos leitos.

A causa de todo o mal acha-se na devastação das florestas. A lei pela qual o governo russo prohibio o desabalado côrte das madeiras promulgou-se demasiado tarde.

E' na rearborisação, apezar de ser um trabalho mui lento, que consiste o unico remedio contra o mal.

—

Este assumpto deve interessar profundamente as administrações dos diversos Estados do Brazil, pois este que quanto a sua posição, vasta área, variedade de clima e sólo, possantes riquezas naturaes florestal e outras, é muito mais vantajosamente dotado que o territorio esfalfado da Velha Russia e parece destinar-se a ser a habitação espaçosa de um immenso povo nascente.

Não é portanto desabido, depois do artigo acima transcripto, ventilar algumas reflexões acertadas com respeito ao Brazil, supplementando-as com as opiniões de diversos autores sobre a materia da destribuição das mattas em geral.

Não se deve desconhecer o facto que existem já leis prohibindo as derrubadas inconsideradas das mattas no Brazil. E', portanto urgente que o povo conheça a necessidade e justiça d'essas leis e que o Executivo as faça cumprir e demarque quaes as regiões restrictas, para que, com o correr do tempo, os habitantes não venham a soffrer dos resultados da sua propria incuria.

Tenho mais especialmente em mira ao escrever este artigo, os interesses das regiões aridas do Brazil, mórmente dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, aos quaes tenho durante muitos annos prestado especial attenção, em relação ás causas das seccas e aos proventos dos seus effeitos funestos; porém, apezar de existir uma collecção um tanto volumosa de escriptos sobre aquellas regiões, cujos autores todos apregoam a rearborisação como um dos meios mais praticos e efficazes para melhorar seu clima e sustar a marcha das áreas sopradas da costa para o interior, nenhum resultado effectivo têm produzido.

Quem fizer uma comparação entre os caracteres do sólo e climatericos acima descriptos da Russia, e aquelles da região da secca do norte do Brazil reconhecerá sem duvida muitos pontos de semelhança. N'esta região como na Russia, cahe pouca chuva durante alguns mezes do anno, chegando ás vezes em occasiões inopportunas ou em certos annos cessando de todo. Durante outros annos, apezar da quantidade das chuvas cahidas ser mais do que sufficiente para abastecer o sólo, estas são de tão curta duração que as aguas, não podendo escoar-se com bastante rapidez, transbordam dos leitos, produzindo medonhas inundações nos terrenos planos dos valles. As aguas das chuvas excessivamente grossas, como muitas vezes são, depois de varrer o terreno argiloso dos «carrascos» arrastando do sólo todo o «humus» e junto com este as sementes cahidas das arvores existentes, acabam infiltrando-se no sub-sólo arenoso dos leitos e desapparecendo de todo da superficie do terreno, quasi sem beneficio.

A referida região é plana e arenosa por muitos kilometros da costa, e ahi, onde ha alguma vegetação, esta é, em geral, rasteira ou arbustiforme e esparsa.

A rajada diaria dos alisios, forte e quente durante a secca, vaporisa em curto espaço de tempo toda a humidade da vegetação, murchando as frondes e seccando a superficie do sólo, sendo tambem aduzidadas pelos raios abrazadores do sol. As areias que accumulam-se na costa, formando «dunas» movediças, são por estes ventos arremessadas para longe ao interior, cobrindo centenas de kilometros quadrados.

Durante o verão, sêcca pelo escoamento, evaporação e infiltração, a agua dos rios, deixando empoçados ou expostos, seus leitos arenosos, que ás vezes podem servir de caminhos desde sua origem nas serras até o limite das marés na costa.

E' bom lembrar aqui o rifão:—«Quem vê as barbas do visinho arder, etc.

Não obstante que me arrisco a ser importuno a respeito do assumpto presente, creio que não seria inconveniente despertar ainda uma vez a attenção dos magistrados para a necessidade da rearborisação e estimular a acção mais energica do povo para que concorram para um alvitre que ora suggero como um poderoso auxilio ao preenchimento d'esse desideratum. Assim aquellas regiões poderão tornar a ser ainda tão habitaveis e productoras durante a estação secca, como já na estação invernal ellas são exuberantes, evitando que se convertam (como algumas pessoas imaginam ser inevitavel) em desertos abandonados «per omnia sæcula sæculorum».

Em muitas secções do territorio dos Estados-Unidos da America do Norte existe o costume excellente de irem annualmente, no dia denominado «Arbor Day», todas crianças de escola, cada uma plantar uma semente de arvore secular em lugares apropriados.

Por porque não adoptar esse alvitre no Brazil para o restabelecimento da vegetação arborea, onde fôr preciso, até tornando a pratica obrigatoria para as escolas publicas?

Os dias commemorativos aqui observados são numerosos; por que, digo, não será um outro d'esses dias tambem consagrado por um acto tão benefico, de tantas simplicidades e de um caracter tão puro e nobre, um acto que, apezar de tão simples, não deixará de produzir com o tempo suas consequencias importantes nos districtos desnudados, pela renovação gradual do manto arvorecente, tornando-o symbolo de acontecimentos gloriosos e aspirações elevadas; por que, repito, não encetar o costume desde já, aproveitar a pujante força civilisadora d'esta proxima primavera?

Bella commemoração seria da paz que depois de longas luctas internas deve reinar no Sólo Brazileiro, convencido seu Povo que sómente com a Paz duradoura poderá haver prosperidade e engrandecimento da Nação.

Continúa.

REVISTA DIARIA

Anniversario—Na chronologia historica dos grandes factos assignala-se hoje o anniversario do descobrimento da America por Christovão Colombo.

Dado esse magno acontecimento em 1492, conta-se hoje o primeiro anno seguinte ao 4º anniversario secular do mesmo acontecimento, que no anno passado tão geral e grandiosamente foi celebrado, já nas festas commemorativas de Waalvas, na Hespanha, já na Exposição Universal de Chicago nos Estados Unidos da America do Norte.

Na revolução dos tempos inicia-se, pois, com o dia que nos amanhece o primeiro passo de um novo cyclo centenario, e ao mesmo tempo marca esse facto a transcursão de 401 annos após a realisação dos sonhos de Colombo, cuja effectividade traduzio-se em um novo mundo, trouxe aos conhecidos um outro continente, a deu-nos a nós uma terra que amamos e nella nos revemos, nós americanos, como filhos amoraveis.

E esse anniversario nós é grato.

Festejamol-o com abundancia de coração, e nesta alvorada com que annunciamos a sua aurora annual, que agora desponta no horisonte da commemoração; vai toda a nossa alma, como o hymno proprio das grandes emoções—o cantico pelo herói—a vós glorificadora do facto.

Os povos americanos saudam neste momento o grande anniversario.

Nas suas datas memoraveis incluo o Brazil a dessa epopeia; e, em preito á sua magnitude, tornou-a de festa nacional e attribuio-lhe o caracter de feriado em suas ephemerides para mais enaltecer o seu valor historico e perpetuar-lhe a gloriosa recordação. Hoje, pois, estarão todas as repartições do Estado e da União encerradas e terão lugar outras manifestações festivas, commemorativas do descobrimento da America.

Candidatos aos cargos presidenciaes da Republica—Em data de 26 do mez findo, foi passado do Rio de Janeiro para a «Provincia», do Pará, em telegramma a seguinte noticia:

« A Convenção do Partido Republicano Federal celebrou importante sessão, concorrida por todos os seus representantes.

Por grande maioria dos membros dessa corporação politica, foram indicados para candidatos ao pleito eleitoral de Março proximo.

A Presidente da Republica, o Dr. Prudente José de Moraes Barros, Senador pelo Estado de S. Paulo.

A Vice Presidente da Republica, o Dr. Manoel Victorino Pereira, Senador pelo Estado da Bahia.»

Mesas eleitoraes do Recife—Por edital do Sr. desembargador presidente do Conselho Municipal do Recife, são convocados á se reunirem ás 10 horas da manhã de 14 do corrente, os membros do mesmo Conselho e os respectivos supplentes, para o fim de, nos termos da lei n. 25 de 26 de Janeiro de 1892 e das instrucções approvadas por decreto n. 1.542 do 1º de Setembro proximo findo; procederem á nomeação das mesas eleitoraes que teem de presidir os trabalhos da eleição de 30 do corrente mez.

São 45 as secções eleitoraes do municipio do Recife, sendo: 3 na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, 9 na de Santo Antonio, 8 na de S. José, 10 na da Boa Vista, 4 na da Graça, 5 na de Afogados, 4 na do Poço, e 2 na da Varzea.

Os cidadãos convocados para a reunião são os Srs.:

Conselheiros:—Augusto da Costa Gomes, José Xavier Carneiro de Barros Campello, Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, coronel Francisco Pedro Boulitreau, Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, coronel Francisco Faustino de Britto, Dr. Fabio da Silveira Barros, Alfredo Falcão, José Faustino Porto, Dr. Joaquim Correia de Araujo, Fernando Pereira da Silva, José Parente Vianna, tenente-coronel André Maria Pinheiro e Felix Pereira e Souza.

Supplentes:—José de Oliveira Basto, Joaquim de Oliveira Borges, Dr. Emygdio Bezerra Montenegro, José de Azevedo Maia e Silva, Hermes Dias Fernandes, coronel José Ruffino Climaco da Silva, tenente coronel Gusty Juvenal do Rego, tenente-coronel Tito Livio Soares, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, major Manoel Innocencio Menna da Costa, tenente coronel Francisco Botelho de Andrade, tenente coronel José Dias Alvares Quental, major João Pacheco de Medeiros, major Francisco de Paula Mafra e capitão José Antonio Vieira da Cunha.

Todos os cidadãos convocados teem a plena responsabilidade dos seus actos. Devem, pois, exercer com humanidade as funcções que lhes são commettidas pelas citadas lei e instrucções.

Decreto vetado—O *Diario Official* publicou o seguinte:

« Sr. presidente da Camara dos Deputados:

O Sr. vice-presidente da Republica devolve á Camara iniciadora, como prescreve o art. 37 § 1.º da Constituição Federal, o autographo incluso ao decreto do Congresso Nacional que reorganisa o Tribunal de Contas, ao qual negou sancção pelos motivos indicados na exposição que o acompanha.

Saúde e fraternidade.—*Felisbello Freire.*

Nego sancção a este decreto pelos motivos indicados na exposição que o acompanha.

Capital Federal, 30 de Setembro de 1893.—*Floriano Peixoto.*

Instituição novissima entre nós, o Tribunal de Contas carece de uma lei organica que concretise o regimen da verdade orçamentaria, sem pôr entraves á actividade e solicitude com que o governo tem o dever de agir nas emergencias difficeis e extraordinarias, tão frequentes nos dias actuaes da Republica. A execução do regulamento n. 1166 de 17 de Dezembro de 1892, cuja extricta observancia provocou queixas, que encontraram écho na imprensa, e produziu attritos entre o Tribunal de Contas e outros orgãos da administração fiscal, cedo demonstrou a necessidade de accommodar as regras do novo instituto fiscal de nossa contabilidade financeira ás condições especiaes do paiz que ensina os primeiros passos sob a fórma do Governo Republicano Federativo.

Aconselhado pelos ensinamentos dessa experiencia, o Congresso Nacional teve em vista modificar o rigor do systema do exame previo, mas neste sentido é quasi inteiramente improficuo o decreto legislativo, em que foi convertida a proposição da Camara dos Deputados, n. 59 do corrente anno.

O paragrapho unico do art. 3.º não reproduz fielmente o sentido da 2.ª parte do art. 89 da Constituição, porquanto, estabelecendo *a priori* que «os membros do Tribunal de Contas só perderão os cargos por sentença, salvo o caso de não ser pelo Senado approvada a nomeação» induz a presumpção da vitaliciedade anterior, e não unicamente posterior á approvação, como claramente a consagra o texto constitucional.

O art. 5.º, determinando que as nomeações para preenchimento das vagas de sub-directores e escripturarios serão feitas por proposta do tribunal, dentre os empregados destes e das repartições de fazenda; retira ao ministro a competencia que lhe compete privativamente por direito de hierarchia e conveniencia da administração, para indicar os seus subalternos á escolha do presidente da Republica.

Além disto o mesmo artigo, em sua ultima parte, veda que os sub directores e escripturarios sejam tirados pelo governo para commissão alguma, o que importa tolher ao Poder Executivo a liberdade de acção para providenciar como exigirem as urgencias do serviço publico, particularmente nos casos em que seja indispensavel a designação de taes empregados como mais aptos para o desempenho da commissão.

E', sobretudo, notavel a improficuidade da disposição contida em o n. I do art. 13 § 2.º, á vista das limitações que lhe oppõe o n. III, lettras *a* e *c* do mesmo artigo e paragrapho. Com effeito, a faculdade conferida ao presidente da Republica, de ordenar sob sua responsabilidade a despeza impugnada pelo tribunal, se a julgar imprescindivel, devendo ser um remedio para os factos de estar esgotada a verba ou de não ter a lei de orçamento cogitado da despeza por ser nova e ordinaria, nunca terá occasião de ser usada, porquanto naquelles casos não terá lugar o registro sob protesto e será absoluto o *veto* do tribunal. Logo, é nulla a falta de hypothese em que tenha cabimento a disposição com que o Congresso Nacional pretendeu abrandar o rigorismo do exame previo, autorisando o registro sob protesto.

Entretanto, a effectividade desta concessão, naquelles dous casos, sem ser uma franquia desacautelada, visto ficar o governo sujeito a censura do Congresso em sua primeira reunião, e necessariamente á responsabilidade e correctivo que merecessem os excessos, por ventura praticados, além dos limites orçamentarios, teria a vantagem de evitar a alternativa de ser impedido de agir o Poder Executivo ou o Tribunal de Contas, devido a imprevisão da lei annua.

E' tambem de considerar que o Congresso Nacional dispondo especial e exclusivamente a cerca da organisação do Tribunal de Contas, sem si quer fazer ligeira referencia confirmatoria dos decretos ns. 1.166 e 1.195 B de 17 e 30 de Dezembro de 1892, omittiu a approvação desses dous actos do Poder Executivo, regulamentando o Thesouro Federal, Alfandegas e Delegacias Fiscaes, em virtude da autorisação que lhe foi outorgada nos arts. 11 da lei n. 23 de 30 de Outubro e 18 da de n. 26 de 30 de Dezembro de 1891 para reorganisar os serviços e as repartições do Ministerio da Fazenda.

Occorre, finalmente que os vencimentos dos empregados do mesmo tribunal, segundo a tabella annexa ao decreto do Congresso, importam em 270:100$ ao passo que a lei que fixou a despeza geral para o exercicio de 1894, dotou a verba propria com o algarismo de 320:800$, excluida já a consignação para o material, de accordo com a proposta.

Em face desta divergencia, não podendo o governo conciliar as duas resoluções deve respeitar de preferencia as vantagens pecuniarias concedidas ao pessoal pela lei orçamentaria em que não estão previstas no decreto citado; á vista pois destas razões e sob taes fundamentos, nego sancção ao referido decreto do Congresso Nacional.

Capital Federal, 30 de Setembro de 1893.—*Floriano Peixoto.*

Ao Sr. presidente do Senado:

O Sr. vice-presidente da republica communica-vos, que nesta data, de accordo com o disposto no art. 37 § 1º da Constituição Federal, devolve a Camara dos Deputados o autographo do decreto do Congresso Nacional que reorganisa o Tribunal de Contas, ao qual negou sancção pelos

motivos indicados na exposição que o acompanha.

Saude e fraternidade.=*Felisbello Freire.*

A fada branca—Nos foi enviado um exemplar d'essa opereta, representada pela primeira vez, no espectaculo de inauguração da Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna.

E' seu auctor, o Sr. Arthur Vieira.

Agradecemos a remessa do alludido exemplar.

Gazeta Postal—Nos foram enviados os ns. 87 e 88 d'esse excellente periodico dirigido pelo Sr. Raul de Azevedo, e que se publica no Pará.

Ambos trazem trabalhos litterarios de valor, alguns dos quaes firmados por moços que cultivam as lettras n'esta cidade.

Melhoramentos no porto de Philadelphia—O governo dos Estados Unidos emprehendeu, em virtude de uma lei de Setembro de 1892 augmentar e aprofundar o porto de Philadelphia, á expensas do orçamento federal, porque o arsenal de marinha que ahi se acha, devia aproveitar em larga escala os trabalhos executados. Trata-se de cavar até 7m,92 (maré média), e na frente da cidade, um canal que terá 260 metros de largura e uma secção transversal de 5,110 metros quadrados. Para obter tal resultado é necessario fazer desapparecer as ilhas de Windmill e de Smith e alargar o canal da ilha Petty.

Nada menos de 16.337.000 metros cubicos têm de ser extrahidos e ⅓ terço desta quantidade deve servir para levantar o solo de League Island, para augmentar o arsenal de marinha. Os trabalhos começaram em 1891, mas não seguiram com grande actividade por que em Dezembro de 1892 não se tinha tirado mais de 611,610 metros cubicos, e por isso o contrato com o empreiteiro foi annullado.

Pelas condições da nova adjudicação, feita novamente, os trabalhos deviam ter começado a 1 de Abril deste anno e os empreiteiros tiveram de submetter-se a rigorosas condições: ..... 2 293 530 metros cubicos deviam ser tirados antes de 31 de Dezembro proximo e 535 159 devem ser depositados e estendidos sobre League Island, na mesma epoca. A importancia do trabalho concluido deve ser de 317.500 metros cubicos tirados por mez e destes 84 100 devem ser postos na ilha. A medida dos productos da dragagem se faz nas chalanas e o das quantidades estendidas sobre o solo.

O major W. Raymond do corpo de engenheiros é o director dos trabalhos.

Juizo do commercio—Por ser hoje feriado o Dr. juiz do commercio dará audiencia amanhã á hora do costume.

Praças—Foram transferidas para sexta feira, 13 do corrente as praças annunciadas para o dia 5, tambem deste mez, pela Fazenda do Estado.

Relogios electricos — Tem-se fallado muitas vezes em relogios movidos e accionados por correntes electricas. A sociedade geral de electricidade de Berlim construio ultimamente um relogio que não tem mais de 18 centimetros de diametro e que póde ser alimentado por uma derivação tomada sobre a distribuição da energia electrica que serve para a illuminação. Para esse fim um electro iman attrahe e repelle successivamente uma palheta de ferro doce que vem a todo o momento agir sobre a mola da pendula e armal-a a medida que ella se desarma.

O relogio não póde parar porque é constantemente dada a corda. Se por uma outra razão a estação não produz a energia electrica durante algumas horas, o relogio póde, entretanto, funccionar durante 12 horas, graças a mola que possue.

Um outro ponto interessante nesta applicação e o regulamento automatico que se faz todas as manhãs ás 5 horas. A essa hora a estação central faz baixar durante alguns instantes a differença da potencial de 110 a 85 voltas. Logo um electro iman especial deixa escapar uma palheta de ferro doce que cahindo, faz oscilar uma ponta.

Esta ultima vem fixar-se mansamente sobre os ponteiros do relogio, para pol-os exactamente nas 5 horas. Adoptando o relogio electrico, não ha mais que preoccupar-se em remontar uma pendula em dia marcado e de acertal-a. Estas operações fazem-se automaticamente e com a maior regularidade. O gasto da energia electrica é minimo; um relogio consome por anno a mesma quantidade de energia electrica que uma lampada de 16 velas em 12 horas. A despeza attinge a 80 centimos.

Moinho monstro—Todos sabem que os Estados-Unidos são os grandes fornecedores de farinha do mundo, mas na Confederação um dos grandes centros de producção, um dos mercados de trigo e de farinhas mais importantes é Minneapolis. Nesta cidade contam-se nada menos de dez moinhos que fornecem 2.000 barricas de farinha por dia; em primeiro logar a usina conhecida pelo nome de Pittsbury A e que produz 7,200: depois Washburn A que produz mais de 5,300, segue-se Pittsburg B com 4,000 e Washburn C com 3,300. O moinho Pittsburg A é immenso, como se póde avaliar pela sua producção. Sete companhias de caminhos de ferro tem a elle entroncamento e fazem entrar e sahir 200 wagons por dia para levar o trigo e trazer a farinha. Um algarismo dará idéa da importancia desse estabelecimento. Recebe elle todos os dias 36 000 alqueires de trigo e como se calcula que o alqueire pese 60 libras inglezas; dá isto cerca de 960 toneladas de trigo, e em cada dia peso igual é transformado em farinha.

Esmagamento—Ante-hontem ás 10 1/2 horas da manhã, o carro n. 55 da Companhia Ferro Carril, que voltava da Magdalena, ao passar pelo becco do Caetano, na freguezia do Recife, atropellou uma creança de 6 a 7 annos de idade, que ficou com uma das pernas esmagada.

Por ordem do respectivo subdelegado foi a alludida creança transportada para o Hospital Pedro II.

O cocheiro do bond chama-se Joaquim Maria da Silva Pontes o qual depois do facto apresentou-se voluntariamente á prisão.

Juizo do 2.º districto municipal—Em consequencia do feriado de hoje, effectuar-se-ha amanhã a audiencia do juizo do 2.º districto municipal do Recife.

Fallecimento—Na Usina Pirangy, do municipio de Palmares, falleceu no dia 9 do corrente, Antonia Adelaide de Siqueira Mendes, acommettida de um mal que em poucos dias, roubou-a a existencia.

A fallecida que era uma senhora dotada de intelligencia exerceu durante muitos annos o cargo de professora publica da villa de Flores, onde reaes serviços prestou á causa da instrucção publica.

Muito moça ainda, bem cedo a morte quebrou-lhe os élos que a prendiam a vida, deixando na orphandade dous filhinhos que ora lamentam tão cruel perda.

Era dotada de bellas qualidades moraes que enalteciam o seu coração e tornavam-n'a por mais um motivo credora das sympathias de todos que a conheciam.

Compartilhando da justa magua que enluta o coração de sua familia, enviamos-lhe os pezames e especialmente ao seu digno pai, capitão Lucio de Siqueira Campos.

Corpo policial—Serviço para o dia 12 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Girão.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Emiro.

O corpo dará as guardas de Palacio e de Casa Detenção.

Uniforme n. 7.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 12 de Outubro

Entra de ronda maior o Sr. tenente J. Eleitrudes.

Casamento civil—O escrivão interino de casamentos Germano Motta affixou em data de hontem editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas

Augusto da Silva Ramos com Deolinda de Azevedo Coutinho, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Luiz de França Reis, residente na freguezia do Recife, com Cosma Maria dos Santos, residente na freguezia da Varzea, solteiros.

Primeiro proclama

Antonio Gomes Ferreira de Figueiredo, solteiro, de 32 annos de idade, natural de Portugal, residente á freguezia da Graça, com Elisa Augusta Ferreira de Magalhães, solteira, de 15 annos de idade, natural de Portugal e residente á freguezia do Recife.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Queiroz, de Belém; para Lauria de S. Paulo.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 10 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°6	759.91	17 68	77
9 »	26°1	759.76	16 61	65
12 »	25°9	759.69	17 :0	69
3 t.	26°3	760.48	18 73	76
6 »	25°6	758.15	18 83	78

Temperatura minima 24°00.

Temperatura maxima 28°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 6 m4, a sombra 3,m6m.

Chuva nulla.

Direcção do vento SE com interrupções de ESE de meia noite até 6 h. e 07 m. da manhã; W até 7 h. e 43 m; S e SW alternados até 10 h e 53 m.; SSE e S alternadas até 9 h. e 23 m. da tarde; SSE e SE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m37 por segundo.

Nebulosidade média 0,48.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Outubro	10—07 da m	0m25
P. M.	10 de »	5—26 da t.	2m40
B. M.	10 de »	10—08 da t.	0m33
P. M.	11 de »	5—30 da m.	2m23

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1893.

Existiam 420, entraram 5, sahiram 9—existem 416.

Nacionaes 439, mulheres 5, estrangeiros 12.

Total 416.

—Arrecadados 395.

Bons 381.

Doentes 12.

Loucos 2.

Louca 0.

Total—395.

Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 10 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	648	
Entraram	38	
		686
Sahiram	21	
Falleceram	2	
Existem	663	
		686

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 8 3/4 horas.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr Andrade Lima, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de Outubro de 1893.

Luiz de França Vianna, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa Vista dilatação da aorta, Dr. Carneiro Leão.

Prisca Marcellina da Conceição, Brasil, 50 annos, solteira, S. José, carcinoma uterino, Dr. Carneiro Leão.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista, nasceu morto, Dr. Arnobio.

Pedro Antonio de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa Vista, ascite, Dr. Barros Sobrinho.

Floriano Gomes do Espirito Santo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista, syphilis, Dr. Barros Sobrinho.

Leonardo de tal, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Graça, cynoche, Dr. E. Coutinho.

Dionisia, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, fraqueza congenita, Dr. Coelho Leite.

QUOTIDIANOS

A descoberta da America

O dia de hoje relembra ao universo inteiro e com especial enthusiasmo aos povos americanos—a descoberta do Novo Continente.

Feito heroico e que por sua grandiosidade transpõe as raias do sublime, feito proprio de um d'esses espiritos predestinados que assombram o mundo com o gigantesco de uma concepção, cuja ousadia vai se transmittindo de povo em povo, de geração em geração, de idade em idade— a descoberta do novo mundo, será sempre contada com assombro, será sempre relembrada no mais remoto futuro como o rasgo de um genio verdadeiramente assombroso.

E esse feito, a gloria d'esse feito cuja memoria ainda hoje vibra com o mesmo enthusiasmo—pertence incontestavelmente a Christovão Colombo, apezar do que, ao contrario, teem referido historiadores contemporaneos.

Existem muitas tradições a respeito d'essa descoberta, achando-se a ellas ligadas aventuras dos scandinavos, e outras muitas,—umas baseadas em monumentos historicos que existiam na America Central e em outros factos, e diversas creadas na imaginação d'os que querem contra a evidencia dos factos chegar á conclusão de negar ao grande homem a gloria da descoberta, que lhe constituirá para o nome uma aureola que viverá eterna, talhada no marmore da Historia.

Colombo era um espirito talhado para as grandes empresas, e desde muito cêdo revelou-se o homem capaz de todos os mais arrojados tentamens que possam preoccupar a concepção humana, a darmos credito aos historiadores em que se tem procurado beber as mais seguras informações a respeito do grande homem.

Como se sabe e é facto referido por um historiador que tenho á vista,—baseando a convicção da existencia de um novo mundo na forma espherica da terra, o que era já apoiado pela maioria dos homens que se dedicavam ao estudo, e nos escriptos deixados da idade média— Colombo concebeu a arrojada empresa de encontrar o caminho da Asia, navegando ousadamente para o Oeste através do Atlantico.

As difficuldades que se lhe antolharam n'essa empresa ousada que se affigurava uma impossibilidade a muitos sabios d'aquelle tempo, que a outros parecia uma loucura— não lhe deliveram o passo e, convicto de sua possibilidade, aventurou-se a vencel-as todas como um espirito superior que era.

Em primeiro logar pedio auxilio para realisar o seu intento a D. João II de Portugal, aos reis de Hespanha e até a Henrique VII de Inglaterra enviou o seu irmão Barthelemy, emquanto arrostava em sua terra toda a sorte de difficuldades e privações.

As primeiras recusas, porém, não o dissuadiram do seu grandioso intento, cuja realisação viria a se impôr como um dos mais gloriosos feitos da historia universal.

Encorajado por João Perez, prior do convento da Rabida, e um dos homens illustres d'aquelle tempo, obteve emfim de D. Izabel, rainha da Hespanha, algumas caravellas, e tentou a sua cuzada empresa, á qual se associaram os irmãos Pinzon.

Foi assim que cheio do sublime valor que só sabem ter os espiritos predestinados ás conquistas de que em grande parte dependem os destinos da humanidade, cheio de coragem rara o assombrosa, prompta para todas as temeridades do acaso e da fatalidade— foi assim, repito, que Christovão Colombo, partio de Palos á 3 de Agosto, e depois da demora de um mes nas Canarias, dominado o natural terror que se apossou de sua equipagem, atravessou o Oceano, e a 12 de Outubro chegou á ilha de S. Salvador do archipelago das Lucayas.

Depois d'essa viagem, fez elle ainda diversas outras, em que reconheceu a maior parte das pequenas Antilhas, as costas da Jamaica, da America meridional do Orenoque a Caracas e outros pontos do novo continente.

As intrigas, porém, conseguiram fazer eccho; e aquelle mesmo que foi recebido em triumpho em Barcelona pelos reis de Hespanha, morreu em Sevilha abandonado á mais profunda miseria.

Seu nome, porém, passou de bocca em bocca á posteridade, ligado a um emprehendimento verdadeiramente assombroso, e por mais que o queiram contestar, elle será sempre reconhecido como o verdadeiro descobridor do novo continente.

A Historia envolve lhe a fronte com uma legenda de gloria, e todas as vezes que este dia fôr marcado na ampulheta do tempo, o seu nome será relembrado com enthusiasmo por todos os povos.

Manoel Arão.

MUSICIANA

GALERIA DO THEATRO S. ISABEL

CHOPIN

Celebre pianista e auctor de grande numero de valsas, nocturnos, polonezas e musicas para piano, Frederico Chopin, foi dotado de um talento todo excepcional e que revelou perfeitamente nas composições que deixou.

Nascido no anno de 1810, de uma familia de origem franceza, logo aos nove annos de idade começou os estudos com o professor Zywny, que então era o melhor mestre existente em Varsovia, onde tinha nascido tambem o discipulo.

Aos dezesseis annos, Elsner, director do Conservatorio, encarregou-se de completar a educação do joven pianista, que já então causava grande admiração nos circulos em que se apresentava.

Dirigio-se a Paris, e ahi passou grande parte da vida, e logo ao chegar fez a sua primeira audição na casa Pleyel, causando grande successo

Kalkebrenner e Field, que n'aquelle tempo eram os dous pianistas admirados pelos francezes, reconhecendo serem em breve supplantados pelo estreante, começaram a fazer-lhe toda guerra baseando-se fortemente na dedilhação apresentada por Chopin.

Não obstante, dia a dia o novo pianista excitava grande enthusiasmo, tocando mesmo ao fanatismo, e em pouco tempo era introduzido na aristocracia como professor.

A saúde delicada de Chopin, seu ardente patriotismo, pareciam exercer sobre elle poderosa influencia na sua vida artistica, e era por isto que um critico assim se expressava «...grand dans les petites choses, les larges proportions ne convenaient pas à sa frêle organisation.»

Chopin conhecia isto tão bem, que não temendo rival, evitava os grandes conjunctos.

Em 1837, já depois de ter conquistado nome que não poderá ser esquecido, foi atacado de uma molestia de peito, que o obrigou a passar algum tempo em companhia de Mme. G. Sand, que segundo Paul Lindau, apressou-lhe a morte, pelos ciumes que lhe causava A Musset.

E assim morreu em 1840.

A PATTI

Deve hoje estar em New-York a celebre «diva» fazendo a sua ultima «tournée.»

Accompanham n'a a Falbri, Novari, Galassi e L Mascheroni, sendo director da orchestra o conhecido maestro Arditi.

MDELLE. AGATHE DUCHAT

Conta um jornal francez que essa cantora, não podendo actualmente viver com os pequenos recursos que lhe dão as lições de canto, collocou na porta de sua casa a seguinte inscripção; «Mdelle. Agathe Duchat; Pommes de terre frites et Leçons de piano.»

Mdelle Duchat, foi uma cantora muito distincta e obteve premio no Conservatorio.

PERNAMBUCO

Lei n. 9

O Concelho Municipal de Pão d'Alho, decreta:

Art. 1.º Fica creado neste municipio o imposto de 50 réis sobre sacco de assucar, cereaes e volumes de 15 kilos para cima, de quaesquer objectos ou mercadorias, fazendas e miudezas, despachadas nas estações deste municipio.

Art. 2º Ficam sujeitos ao mesmo imposto todos os objectos e mercadorias comprehendidas no artigo antecedente, despachadas para as mesmas estações, vindas de outros municipios.

Art. 3.º Esta lei começará a ter execução logo depois de sanccionada; ficando o prefeito autorisado a nomear os respectivos agentes cobradores, e dar-lhes as devidas instrucções.

Art. 4.º Ficam abolidos os impostos taxados nos §§ 2, 3 e 4 do art. 1º da lei n. 2 de 16 de Dezembro de 1892, ficando o municipio sujeito a indemnisação dos impostos recebidos até esta data, comprehendidos nos citados paragraphos.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal de Pão d'Alho, 30 de Setembro de 189 .

Francisco Marques de Albuquerque Maranhão, vice-presidente; Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, 1º secretario; José Correia de Araujo Vasconcellos, 2º secretario.

Pão d'Alho, 6 de Outubro de 1893.

O prefeito, José Francisco Pinheiro Ramos.

Conforme.—O secretario, Aureliano Silva.

LITTERATURA

A Baroneza

A Baroneza havia passado o dia inteiramente mal. A insomnia da noite passada e algumas contrariedades amorosas, tornaram-na aborrecida, frenetica e insupportavel mesmo.

Levantára-se ás 9 horas, ao meio dia almoçára muito pouco e depois retirára-se ao seu *boudoir.*

E' pequeno, mas confortavel e preparado de forma a satisfazer a mais leve exigencia do seu capricho. Tinha uma estante, que por algumas obras, a *Julia Trecoeur,* o *Conde Camors,* de Feuillet, outras de Banville, a *Graziella,* as *Meditações,* de Lamartine, via-se que a Baroneza era loucamente romantica. Da parede pendiam dous quadros; uma parecia uma imitação das virgens de Murillo e o outro representava a *Mater Dolorosa,* angustiada com seu fundo olhar lancinante de dôr crystalisada.

Ella entrou, soltou a trança negra que escorregou-lhe voluptuosa sobre o dorso até os rins e cahio no leito fôfo e rendado com uma especie de deslecho gracioso e idealito...

— Ah! esta duvida é terrivel!—murmorou ella—Eu o amo! sim, eu sinto que o amo! Esta melancolia, este vacuo no coração, este agitar de desejos, é o amor! é o amor! Mas, ha a duvida... hontem, estavamos no lyrico e cantava-se o *Ernani*... elle vio-me e mostrou indifferença!... Ah!...

E revolvia-se no leito, com a freira na paz nocturna dos claustros ao palpitar dos anhelos lascivos, cerrava os punhos torneados e frageis, e apertava os seiosinhos erectos n'uma allucinação hysterica e nervosa...

Depois sentindo-se ferida em seu orgulho, continuou com desdem:

— Bem! elle ha de amar-me! Sou viuva, mas tenho 22 annos apenas e sou riquissima! Elle é pobre; dizem que é um talento e que faz uns versos... á lua, talvez. Mas elle ha de amar-me! Sim, hei de tel-o á mim, como o heroe mythologico aos pés da nova Omphale!

E de veras, a Baroneza amava-o. O amor—esse Attila devastador dos corações—avassalára aquella alma orgulhosa e romantica.

Porém Mario Carlos—como ella mesma dizia—não a amava. Conhecia a paixão que havia despertado, mas notava que a Baroneza desde certo tempo procurava feril-o em sua altivez e fazel-o curvar-se até beijar a fimbria roçagante dos seus setins.

Pudera!

Moço, poeta e sceptico, espirito pratico e positivo, de olhar investigador, activo e insinuante, como que procurando lêr todas as infamias de uma alma que acoberta-se com a mascara da hypocrisia boçal; labios finos, arregaçados ao lado por um sorrir malevolo e zombeteiro, denunciando uma ironia constante e austera, Mario Carlos era como modernamente se diz—um filho «fin de siécle.»

Educado na philosophia materialista e positiva do seculo e condemnando *á outrance* o orthodoxismo convencional de Tolstoi; zombando do amor e da innocencia, pensando como Paulo Bourget que o amor é um «combate de duas feras assanhadas,» ou como outros, um phenomeno physico, elle não podia acreditar na pureza dos corações das Lauras e Beatrizes Julgava, portanto, como o autor da *Molestia do Seculo,* que ellas «apreciam o homem sómente segundo a sua capacidade amorosa.»

Conhecia todo o vasto oceano das philosophias allemã e ingleza, desde Kant até Hackel e desde Bancon até Darwin e foram ellas o Marlstron hiante, onde foram abysmar-se suas derradeiras crenças infantis! Por isso, elle não comprehendia, ou não queria comprehender, essa effusão sympathica de duas almas que se recolhem no silencio do mesmo affecto para se corresponderem mutuamente!

. . . .

Uma noite... era ao fulgor das luzes e dos crystaes do salão do Desembargador de ..

O numero enorme das lanternas dos carros agitando-se no escuro, a criadagem enfatuada em libré de gala, o *frou-frou* continuo das sedas arrastadas pelas escadarias e o sacudir das abas das casacas dos *dandys* em ancias de calor, indicavam a exhibição completa do *hygh-life,* em um d'esses bailes da mais obrigada etiqueta e finissimas convenções.

A baroneza lá estava, olympica e offuscante, impondo as riquezas enormes de sua custosa toilette. Atravessava triumphantemente as alas de convivas, erguendo o collo em attitude dominadora e vaidosa de mulher moça e bonita.

Havia já notado ali a presença de Mario Carlos—o moço que subjugava-lhe o coração; mas ella, rica e orgulhosa, queria que primeiro elle se curvasse diante ella e lisongeasse a com mil qualificativos escolhidos, para merecer lhe a esmola de um sorriso! E achando propicio aquelle momento quiz conhecer da altivez ou fraqueza do caracter de Mario.

Olhou em roda, e vendo-o em um dos salões um pouco afastado de todos, foi dirigindo-se na mesma direcção, e desbotoando uma das luvas que occultavam-lhe as mãos alvas e aristocraticamente finas. Ao passar junto d'elle, voltou-se de repente fingindo tel-o visto n'aquelle instante e caminhando para comprimental-o, deixou cahir subtilmente a luva que tinha entre as mãos. Elle adiantou-se logo e ergueu a luva que entregou cavalheiramente.

Então, feitos os agradecimentos e trocados os comprimentos, Mario ficou admirado por ver a baroneza demorar por algum tempo ao pé de si. E tornou-se livido quando ella perguntou-lhe fingindo calma:

— E se eu tivesse feito cahir intencionalmente esta luva, o Sr. apanhal-a-ia?

— Então, Vossencia delicia-se em ver a humanidade curvar o dorso ante o seu vulto! n'este caso eu não apanharia... uma vez que me subordinava á qualidade de automato para a satisfação dos seus caprichos.

— Bem! vou sempre certificar-me da sua affirmação! disse ella deixando cahir a luva sem demora.

O moço olhou-a, rio-se e voltou-se altaneiro, com esse ar orgulhoso de velho triumphador Romano subindo o Capitolio. E alguem que estava proximo vio a baroneza dobrar-se e levantar a luva do tapete, experimentando a agrura da mais amarga decepção!

Então foi que elle lembrou-se do dito do poeta: «uma mulher ornada de flores póde attrahir o mundo inteiro; enfeitada de brilhantes e perolas só attrahirá corações mercenarios».

Math. Coimbra.

Ave saudosa

A' MANOEL ARÃO

Pelas tardes, alli quando o sol desce
A derradeira fimbria do poente,
Ella vem derramar em som plangente
No ninho antigo uma saudosa prece.

Chega, perscruta, as pennas entumesce,
Voltando a cabecinha attentamente,
Como quem busca receioso—crente
Tornar-se do que nada lhe apparece.

Beijando então com filial carinho
O galho, a grama do paterno ninho,
Que lhe falla das idas alegrias,

Geme em soluços recordando a infancia
Nas velhas ruinas do que foi — a estancia
Onde vivêra os seus primeiros dias!

Epaminondas de Albuquerque.

MEMORIAL

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88
Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepes.
GRAVATAS muitos escocezas.
BISCOUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.
OBRAS DE ELECTROPLET
Serviços para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS. LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.
ESPARTILHO
Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS pretas e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos
RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres
PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de Louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.
Alfredo, Ganches & C.

Sem contestação
Chapelaria Raphael
é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Algemas phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial
Marca «Bull Dog»
O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 500 a libra.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora o por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.,* depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes ao genero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acta da organisação do Partido Republicano Federal

Aos 30 dias do mez de Julho do anno de 1893 os abaixo assignados, representantes da nação e dos Estados, reunidos em grande maioria, no salão da Camara dos Senhores Deputados, depois de ter assentado em duas assembléas anteriormente realisadas, crear definitivamente um partido politico, aggremiando os partidos locaes já organisados ou por organisar, que se quizessem congregar em todo o paiz com o fim de sustentar a Constituição de 24 de Fevereiro e de defender a pratica sincera e leal do systema republicano federativo por ella estatuido, abriram ampla e livre discussão sobre as bases de organisação e programma do mesmo partido, analysando e criticando o trabalho que fôra apresentado pela commissão, que em uma das reuniões prévias havia sido eleita para o fim de elaboral-o.

Depois de longo e reflectido debate votaram, quanto ás alludidas bases e programma, que em seguida é textual e fielmente transcripto, e que constitue não só o solemne e formal estatuto do partido, como o compromisso que perante o paiz elles assumem, escudados os que o compõem na honra e na lealdade que devem, como homens publicos, á sua consciencia e á sua patria.

Eis o que foi votado:

O Partido Republicano Federal é constuido sobre as seguintes bases:

1.º Os Estados e o Districto Federal com o concurso dos municipios n'aquelles e das antigas parochias n'este, elegerão co o melhor convier ao regimen peculiar a cada um, as suas convenções ou directorias locaes que, por sua vez, escolherão dous delegados á convenção do Partido Republicano Federal.

2.º Essa delegação, igual para todos os Estados, reunir-se-ha ordinariamente duas vezes no anno, em Maio e Setembro, sendo a duração e o modo de suas reuniões e deliberações e o lugar onde ellas se devam realisar, regulados por lei de sua assembléa.

3.º A eleição de delegados federaes far-se-ha no mez de Março do penultimo anno do periodo presidencial, e os poderes dos delegados durarão até o fim do quatriennio.

4.º Compete Convenção:

§ 1.º Eleger uma commissão executiva, com séde na Capital da Republica, composta de sete membros

§ 2.º Assentar no programma ou *plat form* com que deve ser pleiteada a eleição presidencial;

§ 3.º Escolher, por escrutinio secreto, os candidatos presidencia e vice-presidencia da Republica;

§ 4.º Resolver os conflictos e dissidencias que possam surgir no seio do partido, fazendo valer com energia e promptidão as suas decisões, sempre que affectem a principios ou interesses cardiaes da communhão, de modo a manter a mais firme união e disciplina partidaria, não intervindo na direcção e economia local da politica dos Estados;

§ 5.º Discutir e votar todas as resoluções que possam entender com a economia e governo geral do partido, e definir as bases de acção, combate ou defeza nas questões de maior relevancia politica que tenham de agitar-se no periodo legislativo correspondente

5.º Compete a commissão executiva:

§ 1.º Executar e fazer executar as determinações da Convenção;

§ 2.º Assumir a responsabilidade das situações imprevistas, agindo por iniciativa propria em tudo quanto se referir á politica federal, e constituindo n'estes como nos demais casos, a direcção effectiva e permanente do partido;

§ 3.º Representar o partido mediante as solicitações especiaes, perante os poderes da União.

6.º A primeira eleição de deputados federaes, far-se-ha no mez de Março de 1894 e a convenção por elles constituida servirá até Março de 1897

7.º Os senadores e deputados de cada Estado e do Districto Federal filiados ao Partido Republicano Federal, escolherão os dous delegados federaes que tem de constituir a Convenção Provisoria.

Assim eleitos deverão os delegados federaes se reunir antes de finda a ultima sessão da actual legislatura, para o fim de indicar por escrutinio secreto os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica na proxima eleição de 1 de Março de 1894

Vencida a escolha, por maioria absoluta de votos presentes serão os candidatos proclamados em boletim especial assignado por todos os membros componentes da Convenção Provisoria, immediatamente depois de verificar-se o resultado do escrutinio prévio.

A' convenção provisoria competirá tambem a escolha da Commissão Executiva Provisoria, bem como a decretação de outras providencias de caracter partidario, em relação sómente á politica Federal

A Convenção Provisoria resolverá as difficuldades que possam surgir quanto ao modo de completal-a, na falta de representação igual dos Estados, pelo processo que julgar mais conveniente e sem infringir o pensamento geral de sua organisação.

8.º Estas bases de constituição serão sujeitas á ractificação dos Estados e do Districto Federal, pelo voto das suas convenções ou directorios

Assim constituido, o Partido Republicano Federal adopta o seguinte:

PROGRAMMA—1.º Sustentar e defender a Constituição de 24 de Fevereiro, trabalhar por sua fiel execução e pela verdade do regimen que ella creou

2.º Pugnar pela realidade dos dous principios em que se firmam as democracias representativas: *o respeito á liberdade eleitoral e á diffusão do ensino popular.*

3.º Firmar a autonomia dos Estados, mantendo escrupulosamente os seus direitos tão sagrados como os da União.

4.º Levantar o credito publico equilibrando os orçamentos, animar a iniciativa individual, restaurando a confiança no capital e no trabalho.

5.º Collaborar efficazmente na pratica de todas as liberdades constitucionaes, creando concurrentemente o respeito á lei e o prestigio á autoridade, como as melhores condições de assegurar o progresso e a ordem.

Concluida a votação e proclamada a fundação do Partido Republicano Federal, ficou igualmente deliberado que se dirigisse á Nação um manifesto, explanando as causas da creação do referido partido, desenvolvendo as doutrinas e compromissos do seu programma e que se lavrasse uma acta da sessão final da organisação ou termo de conclusão dos trabalhos, afim de ser assignada, não só pelos que compareceram ás anteriores e que acceitaram o accordo da fundação do partido, e ainda pelos que, não tendo comparecido a qualquer das sessões, quizessem subscrever as deliberações votadas, e para esse fim foi lavrada a presente, que vai assignada pela mesa e pelos Srs. representantes da Nação e dos Estados, de conformidade com o que fôi approvado e que acima está exposto.

Sala das sessões da Camara dos Srs. Deputados, em 30 de Julho de 1893.—Joaquim Saldanha Marinho, presidente.—Q. Bocayuva Nina Ribeiro.—Prudente J. Moraes Barros—Aristides da Silveira Lobo.—Francisco Glycerio—Thomaz Delfino—Dr. Manoel Victorino Pereira.—Dr. A Coelho Rodrigues.—Francisco de Paula Rodrigues Alves. Gil Diniz Goulart.—Antonio Nicoláo Monteiro Baena—Joakim de Oliveira Catunda—José Segundino Lopes de Gomensoro—João Pedro Belfort Vieira.—José Pereira dos Santos Andrade—Joaquim Felicio dos Santos—Antonio da Silva Paranhos Manoel de Mello C Barata.—Joaquim José de Almeida Pernambuco.—Dr. Joaquim Antonio da Cruz—J. Cordeiro.—U. do Amaral—Manoel da Silva Rosa Junior F. M. da Cunha Junior.—Domingos Vicente Gonçalves de Souza—Luiz Delfino—Joaquim Marinho—Antonio Amaro Silva Canedo—Americo Lobo.—Antonio Justiniano Esteves Junior. Raulino Horn—Manoel Francisco Machado. Joaquim José Paes da Silva Sarmento.—José Cesario de Miranda Monteiro de Barros. Lauro Severiano Muller—José Bevilaqua—Marciano de Magalhães—Antonio Olyntho dos Santos Pires João Antonio de Avellar. Dr. Frederico Augusto Borges.—Alfredo Ellis—Augusto Montenegro—Urbano Marcondes Matta Bacellar.—A. Indio do Brazil.—Hollanda Lima.—Pedro Chermont—Carlos Valente Novaes.—Rodolpho Abreu.—Adolpho Gordo—Eduardo M. Gonçalves.—João Lopes—Pires Ferreira—Augusto Severo—Necesio Tavares—Almeida Nogueira—Barão de S. Marcos—Dr Francisco de Assis Rosa e Silva—Dr. Antonio Gonçalves Ferreira—Almeida Pereira—Alberto Torres—Erico Coelho.—João Alves de Castro.—Urbano Coelho de Gouvêa—Leopoldo de Bulhões.—Joaquim Ignacio Tosta.—Felippe Schmidt.—M. Caetano de Oliveira Passos. Arthur Cesar Rios.—José Horacio Costa—Luiz A Domingues da Silva.—Pedro Americo Casimiro Junior Luiz de Andrade.—Benedicto Leite.—Ferreira Rabello.—

ILEGIVEL

MUTILADO

Gonçalo de Lagos —Costa Machado.—Carlos Chagas.—Benjamim Liberato Barroso —Gabriel Salgado dos Santos.—Dr. Torquato R. Moreira.—Nogueira Paranaguá — Athayde Junior Leite Oiticica.—Furquim Werneck —Joaquim Loenel de Rezende Filho.—Carlos Augusto de Campos.—Manoel de Moraes Barros Francisco Ferreira de Lima Bacury —Manoel de Assis Vieira Bueno.—F. de Paulo O Guimarães.—Conde de Figueiredo — Olympio Campos.—Luiz Carlos Fróes da Cruz.—Cincinato Braga. Julio de Mesquita.—Nilo Peçanha.—José Luiz Coelho Campos.—Manoel Messias de Gusmão Lyra.—José Joaquim de Souza.—Severino dos Santos Maciel.—Leandro Maciel.

Ao Exm. Sr. bispo diocesano

Ha longo tempo se acha em completo abandono a capella de Nossa Senhora da Conceição, erecta na rua de igual nome na freguezia da Boa-Vista desta cidade.

Emprehendidas as obras de sua reconstrucção, foram paralysadas completamente, e o templo da Santa Virgem foi infelizmente convertido em alcouce de vagabundos, onde no seu interior se praticam actos reprovaveis, que a decencia obriga a nao enumeral os.

Se diz: que a irmandade de Santa Cecilia cobra de cada festa religiosa ou profana do respectivo encarregado da orchestra uma parte do quantitativo que recebem para ser applicada ao templo de que se trata, si este facto é verdadeiro nullos teem sido os effeitos, que teve em vista aquella associação.

Que a igreja está abandonada e ultrajada é uma verdade, que constrange os moradores da mesma rua á soffrer as scenas de desputor, que no recinto da mesma são á noite praticados.

A V. Exc. Revma. Sr. D. João Esberard recorrem os fieis, que escrevem estas linhas, pedindo uma providencia energica e promettendo um obulo dos moradores da rua da Conceição para a reedificação do santo templo.

Recife, 11 de Outubro de 1893.

Diversos moradores.

Soneto

A' proposito á um romance

Sentir no peito a dor amargurada
Que atrophia o viver, a dor intensa
Que mata, e que destróe como sentença
Dada ao réo n'uma hora malfadada.

Ter vida sempre triste, angustiada
Cercada de soffrer de dor imensa,
D'um futuro gentil, perdida a crença
Tendo a alma, de dor, apunhalada.

Não é viver; não vive satisfeito
Quem outr'ora guardou dentro do peito
Crenças d'amor, de gozo e de esperança

E' soffrimento acerbo e bem pungente
Que nos torna imbecil, inconsciente
E de martyrios a noss'alma cança.

Ribeirão.—Setembro de 1893.

J. V. S. Galvão.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a Torre. Rua Real n. 78

Attenção
Dr. prefeito do municipio do Recife

Que fim teve o Dr. engenheiro municipal, que a muito tempo não é encontrado na Intendencia, afim de dar despacho em petições que são de exclusiva urgencia; pois será isto acceitavel, quando só pode causar prejuizo aos cofres municipaes e a aquelles que querem ed ficar?

Portanto esperamos que V. S. não consentirá mais que isto continue, tanto mais quanto temos convicção de que tem elle o costume de receber mal as partes, pelo que esperamos tambem que V. S. observe-lhe que as partes não são culpadas de ter elle em seu poder papeis com o prazo de mais de 6 mezes.

Os proprietarios

Mariage

Mrs. Thomson begs to advise that the mariage of her daughter Miss Lillian Elliot Thomson to Mr. Henry Frederick Orton will take place to day at the Intendencia at 12 o cloth and not at 2 p. m as previans by studed.

They will also be marrie at the English church at 2 p.m.

Casamento

D. Isabel Thomson participa aos convidados para o casamento de sua filha Lillian Elliot Thomsom com o Sr. Henry F. Orton deve ter lugar hoje ao meio dia na Intendencia e ás 2 horas da tarde na capella ingleza.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o appetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de: João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

O Perfume Universal.—E' sob este lisongeiro nome que se conheçe hoje em todas as partes e especialmente no mundo elegante, a deliciosa e afamada Agua Florida de Murray & Lanman, extracto delicadissimo dos jardins encantados no Tropico; essencia imperecedoura que deixa em todo alguma cousa como recordação de prazer e de felicidade realizada.

No banho é saude; no tocador prazer, e no lenço distinção.

Só é legitima a fabricada por Lanman & Kemp, New York. 2

Desappareceu desde o dia 26 de Setembro proximo passado da estação de Palmares o cargueiro Manoel connecido por Teti, corpo e estatura regulares, usa bigode e para, semi-branco, falla um pouco rouca, olhos salientes, idade 30 a 35 annos

Esse infiel cargueiro recebeu do abaixo assignado 50$000 para comprar assucar refinado em Palmares e bem assim conduzir um caixão com miudesas com a marca L. F & C. contra marca N F & C e até o presente nenhuma noticia ha delle

Os dous cavallos em que foi o referido cargueiro, são, um alasão e outro castanho.

Roga se as autoridades a sua apprehensão.

Sertãosinho, 7 de Outubro de 1893.

Ligarião B. de Luna Freire.

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticos do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora como uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convir.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2.º anno da Escola Normal.

Vidro 2$500, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talves unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho. »

(A firma está reconhecida.)

E' agente a Companhia de Drogas.

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Tito Hygino de Miranda

ensina harmonia, canto e piano; á tratar á rua do Pires n. 83. ou á rua do Bom Jesus n. 45 com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; o que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112—Leccadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica polmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pneumonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante «Formulario Internacional.»

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança...»

O agente a Companhia de Droga.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

«Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir M. Morato, que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris. Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas infiltrações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão [illegible] que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a aplicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Eleições federaes
Chapa republicana

PARA SENADOR

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

PARA DEPUTADOS

1.º *districto*

Dr. José Isidoro Martins Junior.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.

2.º *districto*

Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.

3.º *districto*

Bellarmino Carneiro.
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

4.º *districto*

Dr. José Moreira Alves da Silva.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

5.º *districto*

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Outubro de 1893.

Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$ a 15$ cada uma.

Na bolsa venderam-se:

145 acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 5/8 e mais tarde offereceram saccar a 10 3/4 a que effectuaram negocios insignificantes.

Em papel particular não houve transacção os vendedores pediam 10 3/4 e de tarde 10 13/16, porém sem acharem compradores.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não vieram noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$600	a	5$800
Usinas por 15 kilos	5$600	a	6$100
Branco idem idem	4$800	a	5$800
Somenos, idem idem	4$300	á	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$600
Bruto idem idem	2$800	a	2$900
Bruto melado	2$900	a	3$300
Retame idem idem	2$100	a	2$200

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	7861	650
Vapores	1 a 10		
Animaes	1 a 9	810	615
Estrada de Ferro Central	1 a 7	966	569
Idem de S. Francisco	1 a 9	8037	608
Idem de Limoeiro	1 a 6	16526	2310
Somma		34210	4752

Exportação

RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Colerigde», para New-York, carregou:

J. Chacon, 11,050 pelles de cabra e 2,390 ditas de carneiro.

— Na barca norueguense «Galathéa», para New-York, carregou:

J. Musumbo, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana «Charles G. Rice», para New-York, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Alexandra», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 350 fardos com 61,786 kilo de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

M. A. de Sena & C., 30 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

A. D. Simões & C., 24 barris com 810 litros de vinagre.

A. M. da Silva, 5 barris com 450 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 30 barris com 2,700 litros de alcool.

— No vapor inglez «Okly», para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 200 saccos com farinha de mandioca.

— No lugar norueguense «Eidsvold», para o Pará, carregou:

Julio Brandão, 7,000 saccos com 330,000 kilos de cal do paiz.

— No hiate «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 50 caixas com 400 litros de genebra.

F. Vieira, 8 caixas com 116 kilos de velas.

A. D. Simões & C., 30 garrafões com 300 litros de genebra.

— Na barcaça «Narinha», para Parahiba, carregaram:

J. Souza, 50 caixas com 2,070 kilos de sabão.

S. Campello, 40 caixas com 840 kilos de sabão.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

Oliveira & C., 4 barricas com 220 kilos de assucar refinado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE OUTUBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	552
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	350
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça (litro)	333
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	409
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$680
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	3 0
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	90
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	600
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$0
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 10	529:797$124	
Idem de 11	100:861$290	630:658$414
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 10	33:980$905	
Idem de 11	4:743$805	38:724$710
Somma total		669:383$124

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Outubro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino da C. Aranha.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 10	24:082$602
Idem de 11	1:700$979
	25:783$581

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 10	7:168$092
Idem de 11	155$596
	7:323$688

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

35 bois pesando 5,075 kilos.

125 kilos de peixe a 20 rs.	2$500
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$300
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
1 cargas com fructas a 300 rs.	$200
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
51 lugares a 200 rs.	10$200
11 suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
54 comp. com verduras a 300 rs.	16$200
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
44 comp. com talhos a 2$	88$000
	286$400
Rendimentos do dia 1 a 8	2.155$900
	2.412$300

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11 Outubro

Pará—7 dias, vapor nacional «Cometa» de 718 toneladas, commandante Daniel Ogg, equipagem 35, carga varios generos, a Fereira Carneiro & C.

Terra Nova—41 dias, lúgar inglez «Corisand» de 187 toneladas, capitão William Hughes, equipagem 9, carga bacalhão, a Blackburn Needham & C.

Sahido no mesmo dia

Bahia—Patacho inglez «Bella Rosa» capitão J. Callahan, carga bacalhão.

Ceará e escala—Vapor nacional «Una» commandante Francisco R. de Carvalho, carga varios generos.

Observação

Procedente de Liverpool e escala chegou ao Lamarão o vapor inglez «Bourbon» que depois de ser intimado pelo telegrapho optico, seguio em direitura da Ilha Grande no Rio de Janeiro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.
De Pelotas
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
De Cardiff
Barca norueguense Nina.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Salnete.
Lugar inglez Dora.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Elizabeth
Brigue norueguense Westa.
De New Port
Barca norueguense Hans Thur.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Europa	«Paraense»	12
Cardiff	«Braganza»	12
Norte	«S. Francisco»	12
Sul	«Athenas»	13
Europa	«Scotia Prince»	13
Sul	«Ibo»	13
Sul	«Medusa»	13
Sul	«India Prince»	18
Sul	«Jaboatão»	14
Sul	«Coleridge»	14
Europa	«Rei de Portugal»	17
Europa	«Marckcheyne»	17
Europa	«Tagus»	21
Sul	«Colombia»	22
Sul	«Trent»	24

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Norte	«Cometa»	15 as 4 h.
Europa	«Ibo»	13 as 3 h
Europa	«Coleridge»	14 as 3 h.
Sul	«Rei de Portugal»	19 as 2 h.
Sul	«Tagus»	21 as 2 h.
Europa	«Trent»	24 as 2 h.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1893.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Canhotinho, em consequencia de ter solicitado sua demissão o magistrado que o occupava, bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, por ter sido nomeado juiz seccional do Estado de Alagoas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para esse municipio, no praso de sessenta dias, contados da data do presente edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que no dia 19 do corrente o agente Silveira venderá em leilão publico o sobrado no largo dos Remedios n. 30, freguezia de Affogados, com 3 metros de frente, 11 metros e trinta centimetros de fundo, tendo o pavimento terreo duas janellas de frente, porta e janella no oitão e no pavimento superior de 3 janellas de frente, uma no sotão, avaliado em 10:000$000; pertencente a Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão e vai á praça por execução da fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Outubro de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que findo os dias da lei se hade arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, no dia 20 do corrente, as seguintes casas, penhoradas por execução da Fazenda.

Recife, casa a rua dos Guararapes n. 9 A. com porta e janella, 5 metros de frente, 9 metros e 40 centimetros de fundo, 2 quartos em salão, quintal murado, avaliada em 300$ pertencente a a Antonio José Dantas.

Boa Vista, casas no largo dos Coelhos ns. 25, 27 e 29, tendo cada uma porta e janella, duas salas, 2 quartos, cosinha e quintal, medindo 4 metros e 70 centimetros de frente, 7 metros e 80 centimetros de fundo, por 270$000 cada uma, já feito o abate da lei, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha.

Sobrado á rua do Hospicio n. 71, com 21 metros de frente, 22 metros e 20 centimetros de fundo, o pavimento terreo 4 salões, 4 quartos fóra, o pavimento superior, 9 janellas de frente, varandas de ferro, 5 salas, 1 salão, quintal murado, avaliado em 30.000$000, pertencente a Antonio de Paulo Botelho.

O aluguel mensal da casa á rua de S. Gonçalo n. 28, a qual tem 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, avaliada em 25$000, pertencente a Guilherme Gomes Padilha.

Afogados, sobrado no largo dos Remedios n. 30, com 3 metros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, tendo o pavimento terreo 2 janellas de frente, porta e janella no oitão no pavimento superior 2 janellas de frente 1 dita no oitão, avaliado em 600$000, pertencente a Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.

São Lourenço, casa á rua da Cachaça n. 6, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos cosinha, em terreno foreiro, medindo 5 metros de frente e 7 metros e 30 centimetros de fundo, por 180$000, já feito o abate da lei, pertencente a Lourenço Ribeiro.

E para que conste passou se o presente edital que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 de Outubro de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.

José Julião B. Pinto de Souza.

O cidadão José Benedicto Buarque 1º. supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbosa de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1º. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus heréos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que competo a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi preferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ledgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem, Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonça, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os hereos confrontantes Gonçalo Loriaho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus

MUTILADO

filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Germino Barbosa Maciel, Bellarmiro Barbosa Maciel, consenhores do sitio Rencader e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandeis expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr. Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, do Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Beserra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Simphronio de Mello senhor do engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbaca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os herés e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o prazo da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Izidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador á *lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Beserra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos da acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que attenda sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893.— O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o prazo de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

EDITAL

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1893.

O Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, tendo em vista a recommendação official de S. Exc. o Exm. Sr. Dr. governador, manda fazer publico que, no dia 12 do corrente, perante a junta de fazenda irá novamente a praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre de Outubro a Desembro do corrente anno, servindo de base o preço de quinhentos e vinte reis (520) para cada ração ou dieta.

Servindo de secretario.
Sebastião d'Albuquerque Araujo.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo de Pernambuco em 10 de Outubro de 1893.—Edital.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Cabo tinho em consequencia da nomeação do magistrado que a occupava bacharel Petronilo de Santa Cruz Oliveira para o cargo de juiz seccional do Estado de Alagôas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção, no praso de 60 dias contados da data do presente edital, si ne hum a requerer o provimento será feito pela forma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
(Assignado)—João Augusto Ferreira Lima.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 14

O administrador da Recebedoria do Estado, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 1 de Outubro proximo serão arrecadados a bocca do cofre os impostos constantes da relação infra relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Setembro de 1893.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Relação a que se refere o edital supra

Taxas fixas

Fabrica de gaz carbonico do Recife.
« « « « de Olinda.
« « gelo.
« « oleos.
« « rapé.
« « perfumaria.
« « velas stearinas.
« « carvão animal.
Profissão de dentista.
« « advogados.
« « solicitador.
« « contador e distribuidor.
« « partidor e avaliador.
« « medico.
« « agrimensor.
« « engenheiro civil ou mechanico.
« « despachante de numero.
« « caixeiro despachante.
« « ajudante despachante.
« « agente de leilões.
« « escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
« « tabellião.
« « corretor de numero.
« « guarda livros.
« « interprete.
Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.
Por joalheiro que mascatear nos Estados tenha ou não estabelecimento.
Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um em que exceder da unidade.
Açougue.
Prensa de algodão a vapor.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 27
(4ª PRAÇA)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico, que as 11 horas da manhã do dia 13 do mez vindouro, serão vendidas em 4ª praça as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 2

Marca EMM—Uma caixa n. 7,176, entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre, no vapor «Colombia», consignado a Moura Borges & C., contendo 20 tubos de cobre, pesando 400 kilos.

Idem—Uma dita n. 7177, idem, idem, contendo 11 tubos, pesando 388 kilos.

Idem—Uma dita n. 7179, contendo 4 tubos, pesando 3 kilos.

Armazem n. 5

Marca BH contra marca P=Uma caixa n. 7307 entrada em 6 de Dezembro de 1892, de Livarpool no vapor inglez «Mariner», consignada a ordem, contendo obras de ferro batido, pesando 114 kilos de parafusos de ferro.

Idem—Uma caixa n. 7308, idem, idem, contendo obras de ferro, pesando 200 kilos, e 46 kilos de parafusos de ferro.

Marca—L&C—Uma dita n. 4, idem, idem, contendo tecidos de seda não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Outubro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

Companhia Exploradora de productos calcareos

Segunda chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 9 de Outubro de 1893.
Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Grande premio

para a corrida de anniversario, a realizar-se no domingo 5 de Novembro de 1893

Hippodromo do Campo Grande — 2.200 metros — Animaes de qualquer paiz.—Premios: 2.000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

Este pareo só será considerado realisado se inscreverem-se e correrem seis animaes de quatro proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 24 do corrente ás 3 horas da tarde.

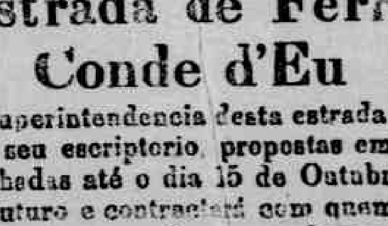
Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 6 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Aviso

De accordo com instrucções recebidas da companhia Thos & Jas Harrison participamos aos senhores recebedores de carga pelo vapor inglez «Explorer,» que tendo o dito vapor seguido para Ilha Grande por intimação que recebeu em 4 do corrente, na sua chegada neste porto, procederão a cobrança de mais 35 por cento sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despezas de quarentena.

Recife, 5 de Outubro de 1893.
Blackburn Needham & C.,
Agentes.



Estrada de Ferro Conde d'Eu

A Superintendencia desta estrada recebe em seu escriptorio propostas em cartas fechadas até o dia 15 de Outubro proximo futuro e contractará com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de não menos de vinte mil (20.000) dormentes das madeiras—Aroeira, Baraúna, Getaby, Páo d'Arco, Páo Ferro, Suraegy, Coração de Negro, Jucá, Jatobá, Oiticica, Peroba e Angico secco velado, com as dimensões seguintes:

Comprimento um metro e oitenta e cinco centimetros (1,m85), largura vinte centimetros (0,20m) e grossura doze centimetros (0,12m).

Os dormentes deverão ser todos de amago (miolo) em quina viva e postos em qualquer das estações da mesma estrada.

Convida, por tanto, a quem interessar possa, a enviar sua proposta até o referido dia.

Escriptorio da Superintendencia, Parahyba, 30 de Setembro de 1893.

H. G. Sumnes.
Superintendente.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciae a virem receber os juros vencidos hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar (de 1 a 3 horas).

Os referidos juros serão pagos á vista das acções, cujos coupons serão separados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1893.
José João da Amorim
Secretario.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a realisarem a 4ª entrada ou 20$000 por cada acção, a contar de 1 a 20 de Outubro vindouro em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 28 de Setembro de 1893.
O secretario
Augusto Silva.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 20 do corrente ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria desta inspecção, para o fornecimento de expediente a este Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha e fardamento para os menores da escola de aprendizes marinheiros do Estado, durante o exercicio de 1894; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178, paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação, até a vespera do Concelho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas a comparecerem na séde desta companhia, do dia 10 do corrente em diante, afim de receber m o 18.º dividendo de 8 0/0 ao anno, e relativo aos lucros do semestre findo em junho deste anno.

Escriptorio no Recife, 7 de Outubro de 1893
Antonio Ulysses de Carvalho
Gerente.

Juizo dos feitos da fazenda

Cartorio do escrivão Costa Rocha

As praças que não se realisaram no dia 6 serão realisadas no dia 13 do corrente, depois da audiencia daquelle juiz.

Cemiterio Publico de Santo Amaro, 11 de Outubro de 1893

EDITAL

Aproximando-se o dia da commemoração dos defuntos, 2 de Novembro, o abaixo assignado convida os proprietarios de tumulos, irmandades e mais interessados á coadjuvarem no, reparando e asseiando as suas propriedades, de modo que apresentem o asseio e esplendor que devem ter em dia de tão saudosas recordações estabelecimentos dessa ordem.

Outrosim, scientifica aos mesmos interessados que esses reparos, assim como assentamentos de pedras deverão ser concluidos até o dia 29 do corrente, vindo os encarregados desses serviços competentemente autorisados, e que a ornamentação dos tumulos e catacumbas deve ter logar de vespera, não sendo absolutamente admissivel ornamentações, cuja collocação damnifique as catacumbas.

O administrador,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que, recebe as propostas em cartas fechadas no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas, da secretaria da inspecção, para o fornecimento de viveres a este Arsenal, suas depencias e aos navios da Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1894, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 9 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Junta Commercial do Recife

A junta Commercial manda fazer publico, para os fins convenientes, que, na conformidade dos arts. 14 e 15 do decreto n. 806, de 26 de Julho de 1851, foi o corrector geral desta praça, Francisco José de Oliveira Rodrigues, exonerado, a seu pedido, em sessão de 21 de Setembro proximo findo.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de Outubro de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Secretaria da Thesouraria do Estado de Pernambuco em 11 de Outubro de 1893.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector deste Thesouro declaro que a arrematação para o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção não póde ter logar no dia 12 do corrente, por ser feriado, ficando dita arrematação transferida para o dia 13 do mesmo mez.

Servindo de secretario,
Sebastião de Albuquerque Araujo.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, declaro que no dia 13 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição a classe de professores de 3.ª entrancia em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Outubro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Alistamento dos eleitores do municipio do Recife

Freguezia de S. José

Continuação

235 Angelo Affonso Villaça, rua do Jardim.
236 Augusto da Silva Ramos, rua Nova de Santa Rita.
237 Dr. Americo Netto de Mendonça, rua do Jardim.
238 Antonio Francisco da Silva Ramos, rua Padre Muniz.
239 Adolpho Coelho Pinheiro, rua Coronel Sussuna.
240 Antonio Luiz do Rego Barretto, becco do Dique.
241 Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, rua Imperial.
242 Adolpho Ferreira da Silva, rua S. João.
243 Belmiro Manoel de Oliveira, rua Vidal de Negreiros.
244 Bento Martiniano de Souza, idem.
245 Benvenuto Octaviano Barbosa dos Reis, Forte de S. José.
246 Bellarmino Liberato do Nascimento, rua Santa Rita.
247 Bento Alves de Mello, idem.
248 Boaventura Emilio da Silva, rua Assumpção.
249 Belmiro Pinto Novaes, rua Padre Floriano
250 Bellarmino Juvencio de Souza, rua Marcilio Dias.
251 Benvenuto José Bandeira, idem.
252 Bernardo Taciano Rodrigues dos Santos, idem.
253 Bernardino de Senna Ferreira Cabral, idem.
254 Benedicto Gregorio Xavier dos Santos, Coronel Sussuna.
255 Bellarmino Lourenço da Silva, idem.
256 Benjamin Constant da Cunha Salles.
257 Benvenuto Jorge da Silva Freitas, idem.
258 Bartholomeu José Pereira, rua das Carceças.
259 Bernardino de Senna Ferreira Caldas, rua Marques do Herval.
260 Bernardino Jacintho Pereira Ramos, idem.
261 Belchór Siqueira Cavalcanti, rua S. João.
262 Bernardino Pereira Barros, rua do Gazometro.
263 Bartholomeu Ferreira Neves rua da Detenção.
264 Bernardino Gomes de Paiva, rua 89.
265 Bernardino J. Pereira Guerra, idem.
266 Bento Ferreira da Costa, idem.
267 Bellarmino Jacintho Pereira, idem.
268 Bellarmino Francisco de P. Madureira.
269 Boaventura Octaviano das Chagas, rua dos Ossos.
270 Bento de Souza Oliveira, rua 89.
271 Bernardino José Lisbôa d'Oliveira, idem.
272 Benjamin Pereira Guerra, idem.
273 Custodio José dos Santos, rua Vidal de Negreiros.
274 Cyryllo Campos Souza Rolim, idem.
275 Candido Avelino Albuquerque Mello, idem.
276 Candido José de Souza, idem.
277 Candido Manoel de Souza Oliveira, idem.
278 Carlos Moreira Reis, Largo do Forte.
279 Caetano da Rocha Pereira, rua C. Colombo.
280 Conrado José Pereira Cavalcante, Travessa de S. José.
281 Capitulino Isiduro Gonçalves de Souza, rua velha de Santa Rita.
282 Custodio Pereira do Amaral, idem.
283 Casimiro Marinho Correia, idem.
284 Claudiano André Gomes, idem.
285 Caetano José Alves, idem.
286 Claudido João Francisco d'Almeida, idem.
287 Cypriano José da Silva, rua da Assumpção.
288 Candido Fernandes Bastos, rua Padre Floriano.
289 Clementino dos Santos Lyneu Sameete, rua Marcilio Dias.
290 Candido Hypolito Ribeiro, idem.
291 Constantino Neiva de Lima, idem.
292 Candido de Souza Ribeiro, idem.
293 Clementino José Mello da Silveira, idem.
294 Christovão Jacintho de Lyra Flores, rua Dias Cardoso.
295 Constantino Pereira da Cruz Magalhães, rua Lomas Valentinas.
296 Calcido Pedro Ferreira da Silva, idem.
297 Candido Guedes Cavalcanti, rua Coronel Sussuna.
298 Carlos Frederico Barbosa, idem.
299 Cecilio Antonio Saraiva, rua das Carroças.
300 Cecilio Arruda Beltrão, rua Padre Nobrega.
301 Candido José Velloso da Silveira idem.
302 Candido Henrique Pereira, idem.
303 Candido Davino da Costa Dorea, rua da Palma.
304 Candido da Silva Carvalho, rua do Marques Herval.
305 Crispiniano Bandeira da Silva, idem.
306 Candido José de Góes Telles, Passo da Patria.
307 Custodio Manoel Theodoro, rua S. João.
308 Christovão de Hollanda Dias Cavalcante, idem.
309 Claudino Faustino da Paz, travessa do Peixoto.
310 Claudino Felippe de Macedo, idem.
311 Christiano Adolpho Monteiro, rua do Gazometro.
312 Cassiano Tavares Guedes, idem.
313 Custodio Luiz de Araujo, rua Marquez Herval.
314 Cypriano José Coelho, rua do Mangue.
315 Candido Thiago da Costa Mello, rua 89.
316 Custodio Barbosa da Silva Guimarães, idem.
317 Caetano José Alves Moraes Pires, idem.
318 Clementino Francisco da Silva, idem.
319 Camilo Amaro da Silva, idem.
320 Cicero Alves Wanderley, travessa do Raposo.
321 Constantino Ramos do Espirito-Santo rua 89
322 Cicero Barbosa de Aquino, idem.
324 Custodio Manoel Theodoro Junior, becco do Souza.
325 Celestino José Leal da Silva rua 89.
326 Carlos Hesbertor, travessa do Vinagre.
326 Carlos Affonso de Lima Pinto, rua Coronel Sussuna.
327 Cecilio Cantalice Lupinio Floresta, rua 89.
328 Capitão Constantino Alves da Silva, rua Coronel Sussuna.
329 Cleomenes Lopes de Siqueira, idem.
330 Dionisio Fernandes Dias da Silva, rua Vital de Negreiros
331 Dativo Pessôa Neves, rua Christovão Colombo.
332 Diomedes Francisco das Chagas, rua do Nogueira.
333 Domicio Francisco Gomes, rua velha de Santa Rita.
334 Domicio Arruda Camara, idem.
335 Damião Peregrino d'Oliveira, rua Padre Floriano.
336 Daniel Jacundino do Espirito Santo, Coronel Sussuna,
337 Dositilio Ignacio da Conceição, idem.
338 Delmont Achnét Pinheiro, idem.
339 Deodato de Barros Pimentel, idem.
340 Domingos de Souza Mello, idem.
341 Diogenes Americo Branco, idem.
342 Deodato Pinto dos Santos, idem.
343 David Francisco Gentil, rua das Carroças.
344 Dionisio Souto Alves Monteiro, rua Dias Cardoso.
345 Deocleoio Fabio da Silva Rego, rua Marquez de Herval.
346 Deomedente de Almeida Magalhães, idem.
347 Deocleeio Santiago Junior, rua de S. João.
349 Delphino Antonio José Correia, Gazometro.
349 Daciano Alcibiades da Porciuncula Ferreira, rua da Detenção.
350 Domingos Rufino do Nascimento, becco do Lourenço.
351 Demetrio Adolpho Muniz, rua 89.
352 Dionizio Ferreira Cavalcante, rua dos Ossos.
353 Domingos da Silva Guimarães, rua 89.
354 Desidero Pedro de Araujo, idem.
355 Efron Muniz Teixeira Guimarães, rua Vital de Negreiros.
356 Eduardo Lima, idem.
357 Eugenio Alves de Sá Oliveira, idem.
358 Elisio de Albuquerque Maranhão Queiroz, rua do Jardim.
359 Eustaquio José das Chagas, pateo de S. José.
360 Eugenio da Silva Oliveira, rua do Nogueira.
361 Ernesto Xavier dos Santos, idem.
362 Eulogio José Rodrigues de Oliveira, idem.
363 Estevão Bezerra dos Santos, rua Velha de Santa Rita.
364 Euedino Marques de Souza, idem.
365 Ernesto Luciano Martins, idem.
366 Estevão Augusto Barreto Gusmão, rua Padre Floriano.
367 Ernesto Cysneiro Bandeira de Mello, idem.
368 Elias Avelino de Barros, rua de Marcilio Dias.
369 Eustaquio de Carvalho Souza, idem.
370 Eustaquio Antonio Gomes, rua de Lomas Valentinas.
371 Ezequiel Athayde Cesar Espirito-Santo, rua do Coronel Sussuna.
372 Eliseu Maximiano da Silva Gusmão, idem.
373 Eduardo Emilio Cesar Coutinho, idem.
374 Euedino Rodrigues Nogueira Lima, idem.
375 Ernesto de Almeida Freire, idem.
376 Emilio Ferreira de Mello, idem.
377 Ernesto Pereira de Farias, idem.
378 Epiphanio Sebastião do Rego Barros, rua 24 de Maio.
379 Elias Baptista dos Santos Rocha, becco do Peixoto.

380 Ernesto Lourenço de Abreu Ramos, rua da Palma.
381 Emygdio Alves Accioly, idem.
382 Elias Emiliano da Silva, rua do Marquez do Herval.
383 Emedio de Medeiros, idem.
384 Eduardo Cavalcante de Albuquerque, idem.
385 Euphrosino Rodrigues do Couto, idem.
286 Estanisláo Pereira de Oliveira Junior, rua Tobias Barretto.
387 Euno Eutropio Amaro dos Prazeres, rua 89.
388 Eustaquio Manoel da Rocha, rua da Jangada.
389 Eusebio Florencio de Queiroz, becco do Souza.
390 Elisiario Alves da Silva, becco Malmerme.
391 Eusebio Pinheiro de Mendonça, rua de 89.
392 Elpidio Honorato da Silva, rua Azul.
393 Epiphanio Ferreira da Silva, Via Ferrea.
394 Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior, Viveiro da Muniz.
395 Elias Baptista da Silva Costa, rua Vital de Negreiros.
396 Francisco Pereira da Cunha, rua do Caldeireiro.
397 Francisco de Albuquerque Mello, idem.
398 Francisco do Rego Barros Lima, rua da Palma.
399 Francisco Jorge de Souza, rua Vidal de Negreiros.
400 Feliciano da Fonseca Gomes de Araujo, idem.
401 Francisco Rodrigues Chaves Cardoso, idem.
402 Francisco Demetrio Paes Barretto, idem.
403 Francisco Virgilio Luna Freire, idem.
404 Felix José Barbosa, idem.
405 Francelino dos Santos Araujo, idem.
406 Francisco Solano da Cruz Ribeiro, idem.
407 Fabio Laurentino Muniz, idem.
408 Felinto Leão, idem.
409 Francisco Emiliano Ribeiro Santos, idem.
410 Francisco de Assis Leão, idem.
411 Francisco Felix de Mello, idem.
412 Francisco José Dias Pereira, idem.
413 Francisco da Silva Bastos, idem.
414 Felix Honorio da Silva, idem.
415 Francisco Manoel Accioly, idem.
416 Francisco de Paula Ferreira Camara, idem.
417 Francisco Laurentino Pereira de Carvalho, Bairro Baixo.
418 Francisco José da Silva, travessa do Forte.
419 Francisco das Chagas Ribeiro, rua do Jardim.
420 Francisco Pedro das Neves, idem.
421 Francisco Borges da Silva Rosa, rua de Domingos Theotonio.
422 Francelino Barbosa de Oliveira, rua de Antonio Henriques.
423 Francisco Marcelino das Chagas, idem.
424 Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, rua do Nogueira.
425 Francisco Antonio Ramos, idem.
426 Florindo Camello de Albuquerque Maranhão, idem.
427 Faustiniano Francisco de Paula, idem.
428 Francisco Joaquim Pereira da Costa, rua Velha de Santa Rita.
429 Dr. Feliciano André Gomes, rua de Santa Rita.
430 Francisco das Chagas Ribeiro Dias, idem.
431 Felippe Monteiro da Silva, rua Nova de Santa Rita.
432 Francisco Lopes de Souza, rua Velha de Santa Rita.
433 Felicissimo Francisco de Paula idem.
434 Francisco Ramos da Cruz, idem.
435 Francisco José Vieira, idem.
436 Francisco d'Araujo Cesar, idem.
337 Floriano Ascencio da Trindade, idem.
438 Francisco Figueiredo de Albuquerque, idem.
439 Francisco Cesar Pessoa, idem.
440 Capitão Firmino d'Araujo Lima, idem.
441 Francisco Epiphanio da Rocha, largo do Mercado.
442 Francisco Nolasco Tavares, idem.
443 Francisco Barbosa de Carvalho, rua d'Assumpção.
444 Francisco de Salles Teixeira, idem.
445 Francisco Rotilio da Rocha, idem.
446 Francisco José da Silva Filho, idem.
447 Francisco José Barbosa, rua Marcilio Dias.
448 Felicissimo Augusto da Camara Pimentel, idem.
449 Francisco Lucio de Oliveira Lopes, idem.
450 Francisco Paulo dos Reis, idem.
451 Francisco Eustaquio da Silva, idem.
452 Francisco Lino do Carmo Ribeiro, idem.
453 Francisco Nogueira da Silva, idem.
454 Francisco de Paula Teixeira de Souza, idem.
455 Francisco José de Carvalho, rua Lomas Valentinas.
456 Fabio da Costa Pereira de Farias, idem.
457 Felippe Maurillo Correia, rua Coronel Suassuna.
458 Frederico Mohaupt, idem.
459 Francisco Augusto de Medeiros, idem.
460 Francisco Pereira do Assis, rua Coronel Suassuna.
461 Francisco Procopio da Silva Dornellas, idem.
462 Francisco de Paula Lins Carvalho, idem.
463 Francisco Rego Barretto Pinho, idem.
464 Francisco José da Silva Freitas, idem.
465 Francisco Barretto de Gusmão, idem.
466 Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
467 Fernando Jorge Correia, idem.
468 Felippe Nery da Silva, idem
469 Francisco Cavalcanti de Albuquerque, rua Padre Nobrega.
470 Feliciano José Teixeira, rua Coronel Suassuna.
471 Francisco Antonio Almeida Lima, rua das Carroças.
472 Francisco Antonio dos Santos Rabello, rua Padre Nobrega.
473 Florencio Ivo de Albuquerque, rua das Carroças.
474 Francisco Luis Rabello, rua Padre Nobrega.
475 Florentino da Cunha Souto Maior, idem
476 Francisco Alves do Monte, idem.
477 Francisco Sancho Ribeiro do Amaral, idem.
478 Francisco José de Oliveira Rodrigues, rua Dias Cardoso.
479 Francisco Antonio de Oliveira, idem.
480 Floriano Rodrigues do O', idem.
481 Francisco Xavier de Sá Leitão, idem.
48 Francisco Gonçalves de Oliveira, idem.
483 Francisco Salvino de Magalhães, rua Bartholomeu.
48 Francisco Augusto Gonçalves da Rocha, rua da Palma.
485 Felix de França Lumack Migueis, rua Marquez do Herval.
486 Francisco de Barros Lima, idem.
487 Francisco das Chagas Monte, idem
488 Firmino Celestino de Souza, idem
489 Francisco Augusto Paes Barretto, rua *Marques* d'Herval.
490 Francisco Paes Barretto, idem.
491 Francisco Antonio Lopes, idem.
492 Francisco Gomes Teixeira, idem.
493 Francisco Xavier das Chagas, idem.
494 Francisco Damasio dos Santos, idem.
495 Francisco *Marques* da Trindade, idem.
496 Felippe Santiago de Aquino, rua de S. João.
497 Francisco Gonçalves dos Santos, idem.
498 Francisco Galdino do Sacramento, Travessa do *Monteiro*.
499 Frederico Pompeo de Barros Lima, Travessa do Peixoto.
500 Francisco Antonio da Silva *Mello*, idem.
501 Francisco Felix da Costa Velloso, rua do Gazometro.
502 Francisco Antonio do Nascimento, idem.
503 Floriano Heliodoro Vieira de Amorim, idem.
504 Francisco *Walfrido* de Souza e Silva, rua Marquez d'Herval.
505 Francisco Antonio de Oliveira, rua 89.
506 Tenente Coronel Francisco Pedro Boulitreau, idem.
507 Francisco Antonio Rodrigues, idem.
508 Franklim Eugenio Sá Pereira Saldanha, rua da Areia.
509 Fausto Luiz Farias, rua 89.
510 Dr. Fabio da Silva Barros, idem.
511 Frederico Henrique da Silveira Tavora, idem.
512 Felippe Santiago de Torres Galindo, idem.
513 Firmino da Costa Paiva, idem.
514 Francisco Bernardino dos Santos, idem.
515 Frederico Albino dos Prazeres, idem.
516 Francisco Pedro da Silva, rua da Jangada.
517 Firmino Santiago de Vasconcellos, rua Azul.
518 Francisco Joaquim Clemente dos Santos, rua 89.
519 Francisco Regis Pessoa Guedes, idem.
520 Francisco Melanio dos Reis Bastos, idem.
521 Francisco Freire da Cunha, rua Oitenta e Nove.
522 Floriano Baptista de Oliveira, idem.
523 Francisco Eleuterio Monte Lima, rua Vital de Negreiros.
524 Bacharel Felippe Lopes Netto, idem.
525 Dr. Francisco do Rego Baptista, idem.
526 Francisco José dos Prazeres, Marquez do Herval.
527 Francisco Machado Dias, rua Oitenta e Nove.
528 Felisbino de Carvalho Raposo, rua do Mangue.
529 Florencio Antonio da Costa, rua do Padre Floriano.
530 Francisco Antonio dos Passos, rua do Passo da Patria.
531 Floriano Honorato Ribeiro, rua da Palma.
532 Francisco de Moraes Pimentel, rua dos Martyrios.
533 Francisco Pereira da Cunha, rua Dias Cardoso.
534 Francisco da Silva Miranda, rua do Coronel Suassuna.
535 Felix Valois de Cantalice, rua Vidal de Negreiros.
536 Galdino José da Trindade, rua do Nogueira.
537 Gregorio Ferreira da Paz, rua nova de Santa Rita.
538 Gabriel Antonio de Almeida, Largo do *Mercado*.
539 Glycerio Coelho do Espirito Santo, rua do Padre Floriano.
540 Guilherme Adolpho Barretto de Gusmão, idem.
541 Guilherme da Costa Poço, rua *Marcilio* Dias.
542 Genciano dos Santos Silva, idem.
543 Germano de *Miranda* Damayer, idem.
544 Guarino de Souza Peixe, rua Coronel Suassuna.
545 Gaudencio José Raposo, idem.
546 Gabriel Epiphanio Alves Pereira, rua do Dique.
547 Gustavo Ernestino da Cunha Galvão, rua Dias Cardoso.
548 Geminiano Barroso da Costa Carvalho, rua da Victoria.
549 Gaudencio Pereira da Silva, rua do Bartholomeu.
550 Geminiano Infante Lumach *Migueis*, rua Marquez do Herval.
551 Germano Motta, idem.
552 Genuino Maximiano da Silva Gusmão, rua Passo da Patria.
553 Geroncio de Barros Barretto, rua Oitenta e Nove.
554 Gabriel Cesar Pinto de Oliveira, idem.
555 Geroncio da Silva Salves, Viveiro do Muniz.
556 Geminiano Pereira Torquato de Lyra, 89.
557 Gersino da Silva Guimarães, rua Marquez d'Herval.
558 Genuino Aguido d'Andrade, Travessa do Forte.
559 Gessino Parente Firmo, rua de S. José.
560 Hemeterio Vital de Negreiros, rua de Santa Rita.
561 Henrique Borges da Silva, rua Vidal de Negreiros.
562 Heliodoro Candido Ferreira Rabello, idem.
563 Henrique José da Silva, idem.
564 Herminio Antonio Leão, idem.
565 Hermino Luis Chaves, rua *Marques* d'Herval.
566 Hermenegildo José Tavares, rua do Forte.
567 Herculano Garcia do Amaral, rua de S. José.
568 Hermino Ferreira Chaves, rua de Santa Rita.
569 Hermino Evangelista da Silva Fraga, idem.
570 Herculano Martiniano do Nascimento, rua Padre Floriano.
571 Henrique Gusmão Lyra Guimarães, rua Marcilio Dias.
572 Herminio Marques dos Santos, rua Coronel Suassuna.
573 Honorio da Costa Falcão, idem.
574 Hylario Carmelitano da Porciuncula, idem.
575 Henrique de Hollanda Falcão, idem.
576 Herminio Tertuliano da Silva, rua das Carroças.
577 Hermenegildo Ferreira Ramos, idem.
578 Henrique Augusto Vonuredo, rua Tobias Barretto.
579 Herminio Cruz, rua da Palma.
580 Hermenegildo Lopes Ribeiro, rua Marques d'Herval.
581 Hermenegildo José Ramos da Silva, idem.
582 Herculano Baptista de Carvalho, idem.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell Williams & C.

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000.000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495.818	6	10
De premios sobre dividas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
UA DO COMMERCIO

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Tagus

E' esperado da Europa até o dia 21 ou 22 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent
Commandante W. H. Milner

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc. devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Para o Porto
Barca portugueza
«Claudina»
Recebe carga a frete para sahir sem maior demora, visto já estar parte engajada: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima no dia 16 de Outubro ás 4 horas da tarde
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 1

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
O vapor Colombia
Commandante Viel

E' esperado da Ilha Grande até o dia 22 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas, passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

Agente Oliveira
2° leilão e definitivo
RS 33.870$800
De dividas cobraveis na importancia de cerca 33:870$800 pertencente a massa fallida de Antonio Alves da Cunha.
Quinta-feira 12 do corrente
As 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39
O agente Oliveira por autorisação dos syndicos da massa fallida de Antonio Alves da Cunha, levará a leilão as dividas acima, servindo de base 1:250$000.
Os Srs. pretendentes poderão examinar a relação das mesmas em poder do agente.

Agente Oliveira
5° e definitivo leilão
Do importante sobrado de 3 andares e sotão sito á rua da Imperatriz n. 51, com 5 janellas de frente e varanda de ferro.
Quinta-feira 12 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39
O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Collecta de Pinho Almeida, levará a leilão e ultimo, o importante sobrado acima, os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito predio, servindo de base a offerta de 15:400$000.

Leilão
De bons moveis, espelhor, quadros e louça
Constando de uma bonita mobilia de junco com encosto de palha e consollos de pedra, 1 espelho oval, 3 pares de jarros, 2 pares de lanternas, 2 pares de escarradeiras, 1 tapete grande para sofá, 2 pares de etageres, 5 quadros grandes, 4 ditos pequenos, 2 espelhos menores e 2 pares de cortinados.
Uma cama franceza de volta, 1 bonito toilette de jacarandá, 1 guarda vestidos de amarello, diversos enfeites para toilette, 1 mesa elastica de 3 taboas, 6 cadeiras de abrir de pau setim, 3 cadeiras de amarello, 2 cadeiras de balanço, 1 guarda comida de amarello, louça de jantar, copos, garrafas de vinho do porto, latas de bolachinhas, ditas com licor, maços de vellas, latas de ervilhas, maços de phosphoros, conservas e outros legumes.
Sexta-feira 13 do corrente
A's 11 horas
No 1° andar do sobrado n. 37 á rua Vital de Negreiros, pateo do Terço.
O agente Martins fará leilão por ordem do Sr. Manoel Gonçalves Marques que se retirou para Europa dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes se acham muito bem conservados e serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão
De uma mobilia de junco nova, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço 1 sofá e 2 consolos com pedra, 8 pratos com paysagens para parede, 4 quadros, 2 binoculos, 2 transparentes, 4 jarros, 2 ditos com pé de metal, 1 realejo perfeito, 2 escarradeiras de porcelana, 2 vasos para flores, 4 cortinados chinezes, 1 cama jacarandá para casal, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 mesinha de columna, 1 cama de amarello, 1 jarro e bacia, diversos enfeites, 1 mesa elastica 3 taboas, 1 guarda comida, 1 guarda louça suspenço, 6 cadeiras jacarandá, 1 candieiro belga, 2 candieiros para consolos, louças, vidros, porcelanas, talheres, colheres, garrafas para vinho, mesa de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.
Sabbado, 14 do corrente
A's 11 horas
No 1.° andar do sobrado á rua de Hortas n. 22
O agente Gusmão autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

2° Leilão
Da excellente casa terrea sita na Ladeira da Misericordia n. 17 em Olinda, com 2 portas e 2 janellas de frente onde tem um terraço com gradil de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, despenças, cosinha externa, quintal murado com portão que dá para rua do Bom Fim, cacimba, quarto de banho e arvoredos de fructo.
Diversos livros de sciencia e litteratura.
Terça-feira 17 do corrente
A 1 hora da tarde
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Orphãos do Municipio de Olinda, e a requerimento da viuva inventariante do finado professor Liberato Tiburino de Miranda Maciel da Rocha Pitta, levará a 2° leilão com assistencia do mesmo Juiz a casa e livros acima mencionados.
O leilão será effectuado em Olinda na referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro e um cosinheiro ou cosinheira; á tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Aluga-se parte de um sobrado sito em Santo Antonio, a uma senhora viuva ou a uma professora; a tratar na rua da Palma n. 56.

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lisserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1° andar, escriptorio.

— Os credores da fallencia de Domingos Manoel Martins, queiram apresentar seus titulos á rua estreita do Rosario n. 32, 1° andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o dia 17 do corrente, afim de serem classificados.

— Vendem-se quatro importantes tuneis que comportam acima de 50 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Aluga-se uma casa para familia, na Torre, rua do Jasmim n. 4: á tratar na mesma.

— Vende-se a sexta parte do palacete da rua da Aurora, onde esteve o Thesouro Estadual, o qual se acha reconstruido, pintado de novo, contem todas as accommodações e sahida para a rua da União: a tratar na Associação Commercial com Candido Alcoforado.

— Aluga-se uma casa terrea na povoação da Boa Viagem, propria para banhos salgados, no largo da igreja: a tratar na rua do Imperador numero 31.

— Vende-se a taverna sita á rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa Vista, bem afreguezada; a tratar na mesma.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar em Jaboatão com o Sr. Joaquim da Silva Cruz, padaria.

Aluga-se
Uma casa na rua Real da Torre, com os commodos desejados para pequena familia, e por preço muito modico; a tratar na rua do Bom Jesus n. 40, loja

Dr. Mello Gomes
Medico-cirurgião-parteiro
Rua Barão da Victoria n. 57
(Antiga rua Nova)
Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.
Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.
Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.
Telephone—193 Chamados por escripto.

Lithographia
Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Farello!
Vendem Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandu n. 19.

Farello e caroço de algodão
Vendem Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com boa pratica de balcão: no armazem de Joaquim Christovão & C., á rua do Cabugá.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; na rua de Joaquim Nabuco n. 3

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia estrangeira; á tratar na rua da Cruz n. 5, 1° andar.

Vasco da Gama Lobo
D. Emilia de Barros Lobo, seus filhos e genro convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço de seu muito estremecido esposo, pai e sogro, Vasco da Gama Lobo, mandam celebrar na igreja da Soledade, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30° dia do seu passamento, por cujo acto de caridade e religião desde já antecipam seu eterno agradecimento.

Manoel Francisco da Silva Biro
Ignacia Alves de Sena e Silva, Manoel Francisco de Sena e Silva e Aquilino de Sena Biro, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar na matriz da Escada, ás horas, na capella do engenho Limoeiro, ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, por alma de seu fallecido esposo e pai, Manoel Francisco da Silva Biro, e antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem aquelle acto de religião e caridade.

Idalina Barros da Camara
1° anniversario
Olorico da Camara pede a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua sempre lembrada e prezada esposa, Idalina Barros da Camara, serão celebradas no dia 14 do corrente, 1° anniversario de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo que desde já se confessa summamente agradecido.

Julia Amelia de Carvalho Simões
Antonio Affonso Simões, Alfredo Homem de Carvalho e sua mulher, Francisco Homem de Carvalho, Laura Elisa H. de Carvalho, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas do trigesimo dia do fallecimento de sua prezada esposa, irmã e cunhada, Julia Amelia de Carvalho Simões, na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã de quinta feira 12 do corrente, confessando-se eternamente agradecidos.

João Ferreira Loureiro
Leobina Baptista Loureiro, Leonidas Tito Loureiro e Eufrosina Tito Loureiro, convidam aos seus parentes e amigos do finado seu marido e irmão João Ferreira Loureiro, para assistirem as missas que mandam rezar quinta-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo, primeiro anniversario do seu passamento.

D. Marianna Emilia Ferreira
Manoel Antonio Ferreira Gomes, sua mulher, filhos, genro, noras e netos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de Belem, a missa que mandam rezar por alma de sua irmã, cunhada e tia, D. Marianna Emilia Ferreira, trigesimo dia do seu passamento.

Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de uma pessoa; á tratar na rua do Livramento n. 34.

Amas
Precisa-se de duas amas para serviços internos em casa de uma familia, e que durmam em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antiga Reachuello n. 51.

Amas
Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha, precisa-se tambem de uma senhora capaz para tomar conta de uma casa de pequena familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua dos Guararapes n. 94.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; na rua União n. 63.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: á tratar na rua Nova n. 7, segundo andar. Paga-se bem.

Ama
Para cosinhar, e que durma em casa do patrão: no largo do Paraizo n. 14.

Amas
A' rua da Matriz n. 48, segundo andar, precisa de uma criada para andar com meninos, e uma para engommar.

AMA
Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua dos Guararapes numero 69.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite; na casa n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Ao publico
Manoel Clementino Cor... de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações.
Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Olinda
Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Aprendizes
Precisa-se de aprendizes para a tanoaria de José da Costa Ferreira: a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 16.

Attendite et videte!
José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ
EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC
POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS
Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia
Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — crinoes — pessarios, etc.
N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas *HM. FJ.*
ESPECIALIDADE DE BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.
H. FOURNIER E A. JOUHANEAU, SUCes
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.
Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

PAPEL FAYARD E BLAYN
Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se á nossa firma).

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.
Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em *PERNAMBUCO*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cº, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS o PO **ESPIC**
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma*:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

ALMOÇO das SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*: receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

ANTISEPTICO - ANTIEPIDEMICO
SABÃO B. BAIN
Usado nos Hospitaes
1 gr. d'este SABÃO *equivale a* 12gr 50 *de* ACIDO PHENICO
Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toilette, cuja base é o **Naphtal Coricado**, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas*. Cura rapidamente as **Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczêmas**, etc. assim como as comixões da cabeça. É optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Flaôres brancas e os Fluxos de qualquer natureza.
PARIS • 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam • PARIS
Depositos em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cia e nas principaes pharmacias.

ESPECIALIDADES DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.
ELIXIR E PASTA SACCHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas et Productos Chimicos

AVISO ÁS SENHORAS
o **APIOL** é o *melhor remedio* contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas*. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O **Apiol** puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o **Apiol** dos inventores, os Snrs. Doutores
JORET & HOMOLLE
Recompensa da Sociedade de Pharmacia de Paris.
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: LONDRES 1862 — PARIS 1889
Deposito geral: Pharmª BRIANT
Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES - GRIPPE - INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

DOENÇAS DO PEITO E DA GARGANTA
ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, Sor
18, rua Cortambert — Paris
Antigamente; 9 rua Saint-Marc
VINHO E OLEO CREOSOTADOS
CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÁO creosotado a 0,05. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.
O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Profr Bouchard e o Dr Gimbert, tratou de empregar em *Therapeutica* a CREOSOTE do ALCATRÃO de *Madeira*, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.
Deposito em *Pernambuco*: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officinas habilitadissimas para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.
Rua das Larangeiras n. 1

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company
Fundada em 1845
48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883.
Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

A COMPANHIA NOVA-YORK
que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brasil.

Escriptorio Central
31—Rua do Hospicio—31
RIO DE JANEIRO
R. I. Kisman Benjamin
Gerente

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco
Estados da Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.
ESCRIPTORIO
36—Rua do Marquez de Olinda—36
1.º andar Pernambuco
Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente
Sub 2.º Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares de Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Braz Brandi

SABÃO CURATIVO DE REUTE
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente paro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.
MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando e ao tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e o ros da pelle, os germens nocivos, que fluiuam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da sciencia medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Garantimos a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible] caso infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada rasto [illegible] marca registrada
PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.
62—Rua do Bom JESUS—62

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação

NOVA ALFAITARIA
n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18
CAMPOS & MAIA
Os proprietarios d'este estabelecimento fazem publico a seus freguezes que acabam de abrir uma alfaiataria dirigida por um habil e conhecido cortador.
Enfim pedimos suas visitas para verem o esplendido sortimento de casimiras, cheviots e brins, ultima novidade.

Cavallo roubado
Do sitio Porta Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crines e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

Companhia Fabrica de Estopa
acha-se prompta a contratar fornecimentos de saccos para assucar, etc.
Amostras e preços no escriptorio de Johnston, Pater & C.

Cosinheira e copeira
Na Capunga rua Joaquim Nabuco n. 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: paga-se bem.

Criado
Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 58.

Aos proprietarios
Que desejem fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 48, armazem.

Cosinheira e criado
Precisa-se de uma cosinheira e um criado de 12 a 14 annos; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 6, taverna.

Empregado para engenho
Um homem com a pratica precisa para todos os movimentos de engenho, nascido e criado nestes trabalhos, que tem sido sempre administrador, por motivo justo ha pouco desempregou-se, e de novo quer empregar-se para informações á rua do Sol n. 23 loja de cabelleireiro de João Mathias e Manoel Gomes.

Cal Virgem de Jaguaribe
Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 6$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

J. Melicharek
Participa aos seus amigos e distinctos freguezes que acaba de retirar da Alfandega grande sortimento de casemiras finas, inglezas e francezas, tecidos especiaes, para o verão, chegado pelo vapor «Tagus»; recebeu pelo mesmo vapor panno fiol simo para casacas: na alfaiataria á rua Barão da Victoria n. 48.

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se com grande vantagem rua do Crai n. 8.

Excellente chacara com lindo jardim na frente, com sitio arborisado e todo murado, a margem do rio Capibaribe
Aluga-se a excellente chacara com todos os commodos necessarios para numerosa familia, agua encanada de cacimba, banheiro, jardim na frente com lindas flores, casa para feitor estribaria, cocheira, quarto para banho, uma casa terrea assoalhada dentro do sitio, um grande parreiral, duas baixas de capim e muitas arvores fructiferas, e banhos de chovisco, etc., etc., na Torre, onde termina a linha dos bonds, a margem do rio, lado opposto, a estação do mesmo nome, da linha ferrea de Apipucos, ver e tratar no mesmo sitio, a qualquer hora.

Professora para engenho
Offerece-se uma professora de idade, com todas habilitações para o ensino primario; na rua do Pires n. 79.

Caixeiro
Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados e dê abono de sua conducta: no Largo do Pilar n. 21.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 14 á 16 annos, que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Vende-se
A posse de um terreno em Olinda, sito á rua da Santa Cruz dos Milagres, com 60 palmos de frente, uns 800 de fundo (até a costa do mar), bem como uma grande casa de taipa, faltando rebocar, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, achando se em perfeito ponto para os banhos salgados pela festa; quem pretender dirija-se ao bilhar da rua de S. Bento, que se dirá com quem deve tratar.

Criado
Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do Passeando n. 19.

Officina de marcineiro e torneiro
O abaixo assignado, tendo aberto uma officina de marcineiro e torneiro, sob a direcção e administração do conhecido artista torneiro José Trindade, espera dos seus numerosos amigos e dos antigos amigos e freguezes do meu administrador, as suas coadjuvações com as suas encommendas, certos de que serão sempre bem servidos, não só na boa execução do trabalho artistico como em brevidade, variedade e preços medicos; na rua estreita do Rosario n. 28.
Recife, 10 de Outubro de 1893.
Francisco Salles de Albcquerque Mello.

Zouguê
Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxas n. 56.

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas casas de retalho, desde 1876.

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem
Fonseca Irmãos

PILULAS ANTI-ANEMICAS
Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE
Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA
CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE,
e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.
Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as excreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.
DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
F
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos [illegible] armazens de molhados.
Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil
BROWNS & C.

Esplendido
Grande deposito de relogios de todas as qualidades.
Esplendido sortimento.
Vendas em grosso e a retalho.
Modicidade em preços.
Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A, J. C. Araujo & C.

Libras esterlinas
Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella
Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n.

APPERITIVOS
SUI GENERIS
Com armazem de estiva em grosso a *Travessa da Madre Deus n. 12*
Lopes Alheiro & C.
Recebem mensalmente:
VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5.º e 10.º
VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.º e 10.º
VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.º
VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5.º
VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.º e 10.º
ESPECIAES
Vinho Lagrime Christe em barril de decimo.
Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.
Vinho Bordeaux—Chateau Parquê.
COGNACS
Cognac Real Macieira.
Idem Mackdelle & C.

ILLEGIVEL

MUTILADO

ATTENCAÕ
Grande e importante
LIQUIDAÇAO
LOJA DAS ESTRELLAS
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metr de largura de 5000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.

FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.

MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.

VELLUDO DA RUSSIA diversas cores de 1$200 a 500 reis o covado.

COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.

Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.

Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.

Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.

Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.

Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.

Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.

Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 10$000 a 9$000.

Capas para senhoras, ricamente enfeitad de 60$000 por 30$000 e 35$000.

Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.

Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.

Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.

Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.

Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.

Mantilhetes de lã para meninas de 8$000 por 2$000,

Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.

Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.

Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.

Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.

Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.

Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.

Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.

Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.

Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.

Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.

Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.

Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.

Madapolões finissimo preparado americano de 15$000 a 10$000.

Casacos de jerseys diversas cores a 1$000, 5$000 e 6$000 um.

Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.

Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.

Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.

Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.

Cortes de cambraia brancos bordadas de 20$000 por 12$.

Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,

Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.

Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.

Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço ou lenha.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;

PARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

ACTIVAS

PILULAS DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES ASSUCARADAS

SEGURAS

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inapagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas ou dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas Inchadas ou Inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Fereduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario.

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos bocaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timbrada. Tem constantemente deposito de palheta e boquinhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos

RUA 1º DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, ananaxis, granadina, groselles, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Instrumentos de musica
MUSICAS E NOVIDADES ! !

Modellos novos ! ! Sortimento completo ! !

Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Casa de campo

Vende-se uma casa com boas accommodações para familia, bem construida e defronte da estação de Apipucos: a tratar na rua 1º de Março n. 20 A.

Piano

Vende se um piano do fabricante Blondel: tratar na rua da Saudade n. 5, das 4 horas da tarde.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Tome-se em mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Armação

Vende se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 58 A.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares

POR D. CARDOSO JUNIOR

A' venda em todas as livrarias

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emmanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catalogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Pechincha

A 240 réis o covado

Sargelim diagonal de todas as cores.

So' na loja e armazem das Estrellas.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Papel pintado

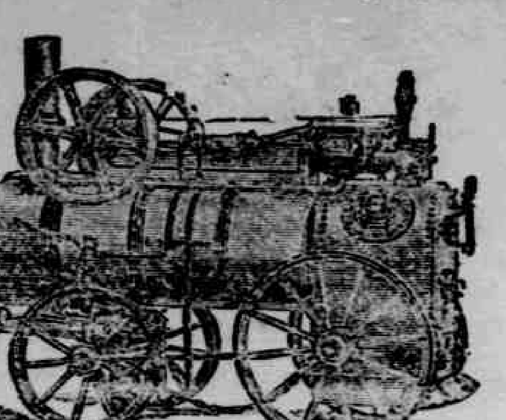
A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende ao preço fabrica

RUA 1º DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

Predios

Vendem-se tres predios em Olinda, em boas ruas, e não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo um destes um pequeno jardim, todos esses predios são novos: á tratar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 28.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques

Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

XAROPE CONTRA A COQUELUCHE
PREPARADO POR
JOSÉ IGNACIO DA GLORIA

Approvado pela Junta Central de Higiene do Rio de Janeiro em 1881

A sua acção é de tal sorte segura e prompta, que dentro de tres dias, no primeiro periodo faz cessar a tosse.

Em toda a parte onde tornou-se conhecido este especifico foi completa a victoria.

Applicado conforme o directorio, consegue se dominar os accessos de tosse em oito dias.

PHARMACIA MOREIRA
CAMPINAS

XAROPE DE DROZERA COMPOSTO

Este producto que reune em estado puro e perfeita combinação o hydrato de chloral e o bromureto de potassio dissolvido em xarope de drosera, preparado segundo um processo especial, é um especifico seguro empregado com vantagem, na *hysteria* e em todas as molestias occasionadas por uma affecção do systema nervoso.

Este xarope é de um sabor muito agradavel e a sua propriedade de acalmar sem acarretar os inconvenientes do bromureto applicado isoladamente evidencia a sua superioridade sobre todos os preparados congeneres.

MISTURA ESTOMACHICA

Este medicamento exclusivamente vegetal é de uma efficacia incontestavel contra as affecções dos orgãos digestivos, taes como: *fraqueza do estomago*, falta de apetite, indigestões, dispepsia etc.

Nenhum outro medicamento congenere pode ser comparado á nossa MISTURA ESTOMACHICA, cujo consumo augmenta diariamente.

DOSE: 10 a 12 gottas, ás refeições em agua chá etc.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSAIRO N. 34
PERNAMBUCO

WILH. RIEGER

O mais fino.
O mais perfumado.

Oleo Parzival

O mais elegante.
O mais barato.
Para à toilette.

WILH. RIEGER
Frankfurt a. M.

FOLHETIM 61

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO LX

MIGUEL HARVEST LIVRE

(Continuação)

Miguel pegára no annel e o collocara sobre a palma da mão...

E sem responder directamente á pergunta do Sr. d'Amonville murmurou:

— Mas é o mesmo... não ha duvida... Eis aqui a data: 14 de Agosto de 1835...

— Responda... repetio o juiz... responda!... Conhece este annel? Sabe a quem pertenceu?

— Sim, senhor... respondeu Miguel Harvest, cuja sorpreza augmentava visivelmente.

Este annel foi dado por meu pai adoptivo, o major Beauregard, á mulher que o servia.

A data aqui inscripta é a do casamento desta mulher, que foi minha ama de leite.

— E esta mulher? perguntou o Sr. d'Amonville.

— Esta mulher, viuva após alguns annos de casamento, e tendo depois do marido perdido tambem o filho, que foi meu irmão colaço, entrou para o meu serviço depois do fallecimento do major Beauregard.

— O nome desta mulher?... O nome desta mulher?...

— Chamava-se Angelica Mathieu, viuva Lervi, respondeu Miguel Harvest.

— Mas não era tratada por um appellido?

— E' verdade... respondeu Miguel um tanto sorprendido. Com effeito tinha uma alcunha. Nunca era tratada pelo seu verdadeiro nome.

— E qual era a alcunha?

— Chamavam na a Martrou.

— A Martrou!—exclamaram ao mesmo tempo o juiz e Barrot.

O Sr. d'Amonville perguntou:

— Mas esta mulher ainda estava ao seu serviço quando era superintendente dos bens da marqueza?

— Sim, senhor.

— Estava comsigo por occasião do rapto dirigido pelo Dr. Morandet?

— Sim, senhor... Foi ella quem servio-me a ultima refeição no chalet em que habitava, a quinhentos passos do castello de Frênes.

— Mas, objectou o magistrado, depois da sua evasão não se preoccupou desta mulher?

— Certamente, respondeu Miguel Harvest... Informei-me a seu respeito...

Soube que ella havia soffrido tanto com o meu desapparecimento, que a sua saude, já precaria, tinha se profundamente alterado, e que houvera sido transportada á Paris, á custa da Sra. de Rosny, que protegêra aquella infeliz.

— E' isto mesmo! disse o Sr. d'Amonville a Barrot... Calculou bem... Convém não protelar mais... Vou fazer prender immediatamente o barão de Aurigné e Noel Fricart.

— O barão e o seu intendente? disse Miguel estupefacto.

— O senhor escapou de cahir no laço armado por esses dous patifes, disse o juiz.

E se não fosse o Sr. Barrot, era muito provavel que pagasse por elles.

— Não comprehendo!... disse Miguel. Não comprehendo...

— Comprehenderá d'aqui a pouco, replicou benevolamente o magistrado...

Por emquanto está livre!

Os seus máos dias são passados.

Começa a sua éra de felicidade, e é o que desejo de todo o coração.

CAPITULO LXI

A VINGANÇA DO MARIDO

Eram cerca de seis horas da tarde.

Um vehiculo carregado de duas malas estacionara junto á porta principal do palacete do Sr. barão de Aurigné.

Noel Fricart, trajando um elegante costume de viagem, appareceu no vestibulo e deu algumas ordens relativas á sua partida ao seu criado grave, que devia ir adiante para comprar o bilhete de passagem e fazer registrar as suas bagagens.

— Partirei dentro de um quarto de hora, disse elle ao criado.

Você me esperará na estação.

O criado subio para o carro que sahio do palacete, cujos portões se abriram de par em par.

O intendente estava muito pallido.

Acabava de fazer os seus adeuses a Manette.

Mostrava-se ainda muito commovido com esta separação.

Tremia...

Atravessou o vestibulo e penetrou na estufa.

Depois dirigio-se para o gabinete de trabalho do barão de Aurigné.

Este puzera á venda o castello de Frênes, e Noel partia para se occupar desse negocio.

Devia ficar fóra de Paris uns quinze dias.

O Sr. de Aurigné encontrara esse meio para se desembaraçar do intendente.

Agora sentia o barão uma paixão louca por Manette...

Tinha ciumes de Noel!

Entretanto, ao atravessar um macisso de arbustos, installado no meio da estufa proximo á bacia de marmore, cujas aguas murmuravam, Fricart ouvio ruido.

Estacou.

— Quem está ahi?

Não teve resposta.

E penetrou no macisso.

Então achou se em presença da filha de Miguel Harvest... em presença da criança recolhida por Celeste Mignon e que tinha sido restituida a sua mãi.

Noel estremeceu.

Sentia sempre vivissima emoção quando se achava em presença desta criança.

— Que faz ahi, menina? perguntou elle.

E approximou-se da criança, que estava encantadora sob as ricas vestes com que sua mãi se comprazia em ornal-a.

— Espero mamãi... respondeu a menina. Devo sahir com ella d'aqui a pouco...

E a pequena brincava com uma estatueta que se achava no meio do macisso.

Ora, era esta estatua a Venus de Bronze, a mesma que outr'ora servira aos amores de Miguel Harvest e de Isabel.

O Sr. de Aurigné fizera transportar esta estatua do castello de Frênes para o seu palacete do arrabalde Saint-Honoré.

— Sabe, Sr. Fricart?... Aqui ha uma caixinha de sorprezas muito bonita...

Olhe!

E a menina que, brincando, descobrira por acaso o segredo que movia o mecanismo secreto, apertou uma das patas da tartaruga que estava junto da Venus, e immediatamente o casco do animal se levantou, abrindo-se a caixa.

A pequena deu uma risada com a sorpreza do intendente, o qual recuara insensivelmente ao ver abrir-se bruscamente aquelle escondrijo.

— Olhe!... exclamou a menina, tambem sorpresa, ha um papel na caixa... Esta manhã nada havia.

A criança ia apanhar o papel, quando a Sra. de Aurigné, Isabel de Rosny, appareceu.

Olhou successivamente para a pequena e para Noel, sobre quem fixou o olhar.

Apezar dos seus pezares e dos seus cuidados, a moça era sempre bella.

Trajava uma longa pelliça que a cobria inteiramente, e na cabeça trazia uma elegante capota.

Estava muito pallida.

Noel cumprimentou-a com o mais profundo respeito.

Mas, sem lhe responder, com ar quasi desprezivel, Isabel tomou a mão de sua filha.

— Vem, disse-lhe ella, vem!

E dando as costas ao intendente, afastou-se com sua filha.

— Insolente creatura! disse Noel, que se tornou livido e cujos punhos se crisparam.

Um dia virá em que pagarás esta violencia!

O intendente odiava a Sra. de Aurigné.

De algum tempo este odio ainda augmentara.

Com effeito, Isabel recusara sempre receber Manette.

Ora, tres dias antes, a bella rapariga tinha pedido ao Sr. de Aurigné para apresental-a á baroneza.

Esta, que nada lhe podia recusar, conduzira-a aos aposentos de sua mulher.

Isabel ao ver Manette levantou-se com indignação e sahio precipitadamente do salão.

Noel soube deste facto, porque soffrêra com elle uma violenta crise de nervos.

Ficando só, Noel, depois de um minuto de hesitação, decidio-se a proseguir o caminho.

Entretanto, de repente parou.

Reflectio.

Pensou no singular escondrijo, cujo segredo o acaso acabava de lhe ensinar.

— Vejamos isto... Se bem me recordo, esta estatua provém do castello de Frênes.

Noel observou que a caixa se tinha aberto com uma pequena pressão sobre uma das patas da tartaruga.

Quiz, por sua vez, mover o mesmo mecanismo.

Pos o dedo no mesmo lugar em que a menina collocara o seu.

A mola deu logo de si.

A caixa abrio-se.

Com effeito continha uma carta.

— Que significa isto? disse o intendente.

Pegou na carta.

E empallideceu horrivelmente.

Reconhecêra a lettra de Manette.

Bruscamente rasgou o enveloppe.

A carta era dirigida ao barão de Aurigné.

E todo tremulo leu as linhas seguintes:

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42